

CONSELHO DIRETOR  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



**Ata da 1.011ª**

---

**Sessão de 22/02/2022**

1 1.011<sup>a</sup> Sessão do Conselho Universitário. Ata. Aos vinte e dois dias do mês de  
2 fevereiro de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, reúne-se,  
3 excepcionalmente, de maneira híbrida – presencialmente, na Sala do Conselho  
4 Universitário e, remotamente, por meio do sistema *Google Meet* de  
5 videoconferência, em virtude das tratativas de combate à COVID-19 –, o  
6 Conselho Universitário, sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Carlos  
7 Gilberto Carlotti Junior, e com o comparecimento dos seguintes Senhores  
8 Conselheiros: Adrian Pablo Fanjul, Alexander Turra, Aline Vicente Cavanus,  
9 Amanda Guerra de Moraes Rego Sousa, Amilton Martins dos Santos, Ana  
10 Claudia Latrônico Xavier, Ana Lucia Duarte Lanna, Ana Maria Loffredo, Ana  
11 Paula Bastos Vilar Garcia, Anaís Freitas Silveira, André Carlos Ponce de Leon  
12 Ferreira de Carvalho, André Carrara Morandini, André Lucirton Costa, Antonio  
13 Carlos Teixeira Alvares, Augusto Alberto Valero Flores, Bárbara Della Torre,  
14 Bernardo Luis Rodrigues de Andrade, Caetano Juliani, Carlos Alberto Labate,  
15 Carlos Eduardo Ambrosio, Carlos Ferreira dos Santos, Carlos Gilberto Carlotti  
16 Junior, Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto, Carmen Silvia Favaro  
17 Trindade, Celso Fernandes Campilongo, Cristina Maria Galvao, Edson Cezar  
18 Wendland, Eduardo Henrique Soares Monteiro, Elisabete Frollini, Fabiana de  
19 Sant'Anna Evangelista, Fabio Frezatti, Fabio Luiz Teixeira Goncalves, Flávia  
20 Calé da Silva, Geraldo Duarte, Giulio Gavini, Hamilton Brandão Varela de  
21 Albuquerque, Heleno Taveira Torres, Hugo Tourinho Filho, Humberto Gomes  
22 Ferraz, Ingrid Merllin Batista de Souza, Jairo Kenupp Bastos, Jean-claude  
23 Eduardo Silberfeld, João Marcos de Almeida Lopes, Joao Roberto Spotti  
24 Lopes, João Vitor Basso Fabricio, John Campbell McNamara, José Antonio  
25 Visintin, José Soares Ferreira Neto, Miguel Antonio Buzzar, Julio Cerca Serrão,  
26 Junior Barrera, Kai Enno Lehmann, Larissa Vitoria Mendes Proença, Léa Assed  
27 Bezerra da Silva, Leonardo Pinto de Magalhães, Leticia Lé Oliveira, Letícia  
28 Siqueira das Chagas, Leticia Veras Costa Lotufo, Luiz Agostinho Ferreira,  
29 Manfredo Harri Tabacniks, Manoel Marcilio Sanches, Marcilio Alves, Marcio  
30 Henrique Pereira Ponzilacqua, Marcos Garcia Neira, Marcos Kaue Ferreira de  
31 Queiroz, Marcos Silveira Buckeridge, Maria Arminda do Nascimento Arruda,  
32 Maria Cristina Ferreira de Oliveira, Maria Dolores Montoya Diaz, Maria Helena  
33 Palucci Marziale, Maria Nilda de Carvalho Mota, Maria Sylvia Baptista Serra,  
34 Marília Afonso Rabelo Buzalaf, Miguel Parente Dias, Nuno Manuel Morgadinho

35 dos Santos Coelho, Osvaldo Novais de Oliveira Junior, Oswaldo Yoshimi  
36 Tanaka, Patricia Gama, Patricia Izar Mauro, Paulo Antonio Dantas de Blasis,  
37 Paulo Frazão São Pedro, Paulo Martins, Paulo Nelson Filho, Paulo Yukio  
38 Gomes Sumida, Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, Pedro Vitoriano de  
39 Oliveira, Pietro Ciancaglini, Rafael Pombo Menezes, Raquel Rolnik, Regina  
40 Marcia Cardoso de Sousa, Regina Szyllit, Reinaldo Santos de Souza, Renato  
41 de Figueiredo Jardim, Ricardo Ivan Ferreira da Trindade, Ricardo Ricci  
42 Uvinha, Rodney Garcia Rocha, Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma  
43 Rodrigues, Roger Chammas, Ronaldo Severo Ramos, Rosangela Itri, Rudinei  
44 Toneto Junior, Rui Alberto Ferriani, Sergio Akira Uyemura, Sergio Persival  
45 Baroncini Proenca, Shaker Chuck Farah, Silvio Ikuyo Nabeta, Silvio Silverio  
46 da Silva, Thomas Prates Ong, Umberto Cesar Correa, Vanderlan da Silva  
47 Bolzani, e Vânia Ferreira Gomes Dias. Presente, também, a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marina  
48 Helena Cury Gallottini, Secretária Geral. Justificaram antecipadamente suas  
49 ausências, sendo substituídos por seus respectivos suplentes, os  
50 Conselheiros: Antenor Cerello Junior, Carlos Alberto Montanari, Danny  
51 Dalberson de Oliveira, Denis Vinicius Coury, Durval Dourado Neto, Emanuel  
52 Carrilho, Ianni Regia Scarcelli, José Rubens Pirani, Joubert José Lancha, Luiz  
53 Henrique Catalani, Marcelo Knörich Zuffo, Marcelo Mulato, Reinaldo Giudici,  
54 Sergio de Albuquerque, Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho, e Tirso de Salles  
55 Meirelles. Justificaram, ainda, suas ausências os Conselheiros: Brasilina  
56 Passarelli, Eduardo de França Mesquita, Giuliana Moraes de Andrade, e Rafael  
57 Dangelo Marcondes Severi. Presentes, ainda, os Pró-reitores homologados  
58 durante a sessão: Aluisio Augusto Cotrim Segurado, Marcio de Castro Silva  
59 Filho, Marli Quadros Leite, e Paulo Alberto Nussenzeig. Havendo número  
60 legal de Conselheiros, o M. Reitor declara aberta a Sessão do Conselho  
61 Universitário da Universidade de São Paulo. **M. Reitor:** “Boa tarde a todos, é  
62 um prazer tê-los aqui, acho que o Prof. Vahan estaria muito contente de  
63 participar de uma reunião presencial deste Conselho, a recuperação da reunião  
64 presencial. Que bom que podemos estar, pelo menos parcialmente, aqui  
65 presentes. Coloco em discussão e votação a ata da reunião de número 1009  
66 do Conselho Universitário, realizada em 30 de novembro de 2021. Todos  
67 receberam Ata através do Sistema Nereu. Alguém quer fazer algum  
68 comentário, alguma correção ou alguma sugestão de modificação? Não tendo

69 nenhum inscrito, coloco em votação; quem for contrário manifeste-se via chat  
70 ou se manifeste presencialmente levantando a mão. Temos algumas  
71 abstenções, imagino por não estarem presente na reunião anterior. A Ata está  
72 aprovada. Passamos à discussão da ata da reunião de número 1010 desse  
73 Conselho Universitário, realizada no dia 14 de novembro de 2021. Algum  
74 comentário, alguma inscrição, alguma correção? Não tendo nenhuma inscrição,  
75 coloco em votação na mesma metodologia: quem estiver online se manifeste  
76 via chat e quem for estiver presencial se manifeste levantando a mão. A Ata  
77 está aprovada.” A seguir, o **M. Reitor** passa a palavra à Senhora Secretária  
78 Geral para apresentar os novos membros. **Secretária Geral:** “**DIRETORES:**  
79 Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Prof. Dr. Ricardo Ricci Uvinha;  
80 Escola Politécnica, Prof. Dr. Reinaldo Giudici; Faculdade de Ciências  
81 Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Prof. Dr. Sérgio Akira Uyemura; Faculdade  
82 de Direito, Prof. Dr. Celso Fernandes Campilongo; Instituto de Física de São  
83 Carlos, Prof. Dr. Osvaldo Novais de Oliveira Junior; Instituto de Química, Prof.  
84 Dr. Pedro Vitoriano de Oliveira; Instituto de Relações Internacionais, Prof. Dr.  
85 Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari. **REPRESENTANTES DE**  
86 **CONGREGAÇÃO:** Faculdade de Medicina, Prof. Dr. Roger Chammas; Instituto  
87 Oceanográfico, Prof. Dr. Alexander Turra; Instituto de Relações Internacionais,  
88 Prof. Dr. Kai Enno Lehmann.” **M. Reitor:** “Vou fazer as comunicações da  
89 Reitoria e, durante essas minhas comunicações, vamos fechar a lista dos  
90 presentes para poder enviar o e-mail para fazermos as votações dos próximos  
91 itens, mas antes passo a palavra à Prof.<sup>a</sup> Maria Arminda, para cumprimentar os  
92 colegas também.” **Vice-Reitora:** “Quero, em meu nome e no nome da Vice-  
93 Reitoria e, naturalmente, desta gestão, agradecer muitíssimo a presença de  
94 todos e todas. Dizer que esse é o primeiro Conselho Universitário desta gestão,  
95 um Conselho Universitário de muita responsabilidade, porque vamos fazer  
96 indicações dos Pró-Reitores e, ao mesmo tempo, um conselho Universitário no  
97 qual auguramos que ele seja um momento de iniciação, não só muito relevante  
98 para nós, mas, ao mesmo tempo, com uma grande alegria nessa relação entre  
99 a gestão reitoral - Prof. Carlotti e eu, como Vice-Reitora - e a nossa  
100 comunidade. Por isso, não queria, de maneira nenhuma, deixar de agradecer e  
101 de saudar a vocês pela presença e pela participação nesse que é o órgão mais  
102 importante da nossa Universidade. Queria também comunicar que este ano

103 começaremos o processo de avaliação institucional e o site está aberto para  
104 inserção dos projetos a partir de meados de março, possivelmente, 14 de  
105 março, no momento, faremos uma comunicação a todas as unidades. Como  
106 vocês sabem, o projeto de avaliação, tal como concebido, pressupõe uma  
107 avaliação institucional. Agora foi feita avaliação docente e, após, avaliação  
108 institucional, vamos abrir avaliação docente para, inclusive, construir uma  
109 sequência tal como a norma previa. Então, queria deixar isso assinalado para  
110 todas as unidades, que iremos abrir o sistema em meados de março, para que  
111 os projetos sejam inscritos.” **M. Reitor: (Apresentação)** “Obrigado novamente  
112 pela presença. É uma grande honra iniciarmos a nossa gestão com essa  
113 reunião do Conselho Universitário, como a Prof.<sup>a</sup> Maria Arminda falou, é uma  
114 oportunidade de elegermos os Pró-Reitores, definimos as Comissões  
115 Estatutárias do Conselho para trabalharmos durante todo o ano. Espero que  
116 seja uma reunião relativamente rápida e que não tenhamos uma grande  
117 exposição, em ficarmos aqui na sala, por conta da pandemia. Reitoria  
118 Gestão 2022-2026. Vou fazer uma apresentação da equipe de gestão da  
119 Reitoria, obviamente, na função de Reitor e Vice-Reitor - eu, Carlos Gilberto  
120 Carlotti Junior - FMRP e a Prof.<sup>a</sup> Maria Arminda do Nascimento Arruda -  
121 FFLCH, faremos essa gestão de 2022 até 25 de janeiro de 2026. Espero que  
122 seja uma gestão bastante interativa, com a participação de todos e que nós  
123 possamos entregar esta Universidade de uma forma bem equilibrada, com  
124 ações bastante propositivas, da mesma forma que eu recebi do Professor  
125 Vahan. Além disso, a Reitoria conta com assessoria do Gabinete do Reitor,  
126 composta pelo Chefe de Gabinete, Prof. Dr. Arlindo Philippi Junior (FSP), e  
127 Coordenador-Executivo do GR, Prof. Dr. Edmilson Dias de Freitas. Esse é um  
128 caminho muito bom para os diretores utilizarem para resolverem rapidamente  
129 seus problemas; também, obviamente, que eu e a Prof.<sup>a</sup> Maria Arminda  
130 também podemos ajudar, podemos estar acessíveis a todo momento, mas o  
131 Prof. Arlindo, certamente, poderá ajudá-los também durante a gestão. Fizemos  
132 a escolha de uma assessoria de gabinete, tanto do Reitor quanto da Vice-  
133 reitoria, que são os seguintes: AGR - Assessoria de Gabinete Reitor: Bruno  
134 Caramelli (FM), Célia Regina da Silva Garcia (FCF), Fernando de Queiroz  
135 Cunha (FMRP), Marcos Silveira Buckeridge (IB), e AGVR - Assessoria de  
136 Gabinete Vice-Reitora: José Ricardo de C. M. Ayres (FM) e Rubens Beçak

137 (FDRP). Essas pessoas trabalham diretamente no gabinete e com algumas  
138 tarefas. Por exemplo, já solicitei - e vou apresentar no slide futuro - que  
139 façamos um plano institucional da USP para esta gestão e também já estamos  
140 preparando um documento para apresentar para Assembleia Legislativa, para  
141 Governo e para entidades privadas de áreas de excelência da USP, que nós  
142 poderíamos interagir com esses órgãos, saindo dos nossos muros e  
143 aumentando a nossa relação com a sociedade. O Prof. Hamilton também ficará  
144 encarregado de fazer o contato entre as reitorias para que o que uma reitoria  
145 estiver executando, as outras estejam participando também dessas iniciativas.  
146 Na Secretaria Geral, a Prof.<sup>a</sup> Marina Helena Cury Gallottini (FO) está  
147 assumindo a sua função. O Procurador Geral é o Prof. Marcelo José  
148 Magalhães Bonizzi (FD), que é um procurador de carreira. Ele é Procurador do  
149 Estado e professor da nossa São Francisco. A Procuradora Geral Adjunta, Dr.<sup>a</sup>  
150 Adriana Fragalle Moreira (PG), talvez muitos de vocês já conheçam, ela foi  
151 mantida nessa posição. Passamos agora a toda estrutura da CODAGE -  
152 Coordenadoria de Administração Geral, onde temos: Coordenador de  
153 Administração Geral, Prof. Dr. João Maurício Gama Boaventura (FEA);  
154 Coordenadora Adjunta, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Heliani Berlato dos Santos (ESALQ); Diretor  
155 Geral do DA, Prof.Dr. Amaury José Rezende (FEARP); Diretor Geral do  
156 DCONV, Prof. Dr. Cláudio Antônio P. Machado Filho (FEA); Diretora Geral do  
157 DF, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mara Jane Contrera Malacrida (FEA); e Diretor Geral do DRH,  
158 Prof. Dr. Wilson Aparecido Costa de Amorim (FEA). A Professora Mara Jane,  
159 do financeiro, permanece dentro da CODAGE e nós procuramos escolher uma  
160 equipe bastante técnica para CODAGE, composta por membros da FEA, da  
161 FEARP e da Administração da ESALQ. Então, acho que vamos ter segurança  
162 para que todos esses aspectos administrativos estejam sob uma coordenação  
163 bastante firme. O Prof. João Maurício é Chefe do Departamento de  
164 Administração da nossa FEA aqui. Isso mostra uma determinação da gestão  
165 em escolher pessoas com perfis correto para aquelas posições e o máximo de  
166 profissionalização dentro da administração. Superintendências. Na Assistência  
167 Social vamos ter uma modificação, todos vocês sabem que vamos propor uma  
168 pró-reitoria, Prof.<sup>a</sup> Marie Claire Sekkel (IP); SCS - Comunicação Social, Prof.  
169 Eugênio Bucci (ECA), SEF - Espaço Físico, Prof. Miguel Antonio Buzzar (IAU),  
170 SGA - Gestão Ambiental, Prof.<sup>a</sup> Patrícia Faga Iglecias Lemos (FD), sendo que

171 também vamos fazer uma modificação na Gestão Ambiental; SJur - Jurídica,  
172 Prof. Fernando Facury Scaff (FD); SRI - Relações Institucionais, Prof. Heleno  
173 Taveira Torres (FD); SAU - Saúde, Prof. Paulo Andrade Lotufo (FM); SPPU -  
174 Prevenção e Proteção Universitária, Prof. José Antônio Visintin (FMVZ); STI -  
175 Tecnologia da Informação, Prof. João Eduardo Ferreira (IME). Prefeituras de  
176 Campus USP. PUSP-B - Bauru: Prefeito: Prof. José Henrique Rubo (FOB) e  
177 Vice-Prefeita, Prof.<sup>a</sup> Thais Marchini de O. Valarelli (FOB); PUSP-C - Capital:  
178 Prefeita, Prof.<sup>a</sup> Raquel Rolnik (FAU), e Vice-Prefeito, Prof. Wagner Costa  
179 Ribeiro (FFLCH); PUSP-FC - Pirassununga: Prefeito: Prof. Arlindo Saran Netto  
180 (FZEA), Vice-Prefeito, Prof. João Adriano Rossignolo (FZEA); PUSP-L -  
181 Lorena: Prefeito: Prof. Amilton Martins dos Santos (EEL), Vice-Prefeita, Prof.<sup>a</sup>  
182 Ana Lucia Gabas Ferreira (EEL); PUSP-LQ – Piracicaba: Prefeito: Prof.  
183 Roberto Arruda de Souza Lima (ESALQ), Vice-Prefeita, Prof.<sup>a</sup> Tsai Siu Mui  
184 (CENA); PUSP-QSD – Quadrilátero Saúde/Direito: Prefeita: Prof.<sup>a</sup> Maria de  
185 Fátima F. Vattimo (EE), Vice-Prefeito, Prof. Marcelo Vieira Von Adamek (FD); e  
186 PUSP-SC – São Carlos: Prefeito: Prof. Luis Fernando Costa Alberto (EESC),  
187 Vice-Prefeito, Paulo Sérgio Lopes de Souza (ICMC). Aqui fica faltando a  
188 indicação do Prefeito de Ribeirão que ainda está a caminho e não chegou nas  
189 minhas mãos.” **Cons. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho:**  
190 “Ontem de manhã chegou à Reitoria por malote. Tem esses trâmites que  
191 demora um pouco, mas desde ontem de manhã está aí na Reitoria.” **M. Reitor:**  
192 “Talvez tenha atrasado um pouquinho essa chegada. Passando às Agências  
193 USP: na ABCD - Bibliotecas e Coleções Digitais, temos o Prof. Paulo Martins  
194 (FFLCH). Não sei se vai ser esse nome, mas na Águia nós vamos fazer uma  
195 modificação. O ABCD foi criação minha, não tem nenhuma responsabilidade  
196 sua não, mas nós vamos voltar o ÁGUIA em foco nas bibliotecas e nas  
197 coleções digitais. Na AUCANI - Cooperação Acadêmica Nacional e  
198 Internacional, temos a Prof.<sup>a</sup> Marly Babinski (IGc) como Substituta do  
199 Presidente e iremos indicar, nos próximos dias, o Presidente da AUCANI. Na  
200 AUSPIN - Inovação, temos o Prof. Luiz Henrique Catalani (IQ) como  
201 Coordenador e o Prof. Emanuel Carrilho (IQSC) como Vice-Coordenador.  
202 Escritórios. no Ecar - Desenvolvimento de Carreiras, a Coordenadora é a Prof.<sup>a</sup>  
203 Cibele Maria Russo Novelli (ICMC); no EGIDA - Gestão de Indicadores de  
204 Desempenho Acadêmico, temos como Coordenadora a Prof.<sup>a</sup> Fátima de L. S.

205 N. Marques (EACH) e a Prof.<sup>a</sup> Raquel Assed Bezerra Segato (FORP) como  
206 Assessora, colocamos uma coordenadora e uma assessora, porque o EGIDA  
207 além do que fazia, vai tratar de parte que era do Águia. Epar - Desenvolvimento  
208 de Parcerias continua, o Prof. Rudinei Toneto Junior (FEARP), como  
209 Coordenador; e na USP Alumni, a Prof.<sup>a</sup> Maria Helena P. Marziale (EERP)  
210 assume como Coordenadora. No USP Mulheres, a Coordenadora é Adriana  
211 Alves (IGc). Hospitais. Temos o Prof. Carlos Ferreira dos Santos (FOB) como  
212 Superintendente do HRAC – Reabilitação de Anomalias Craniofaciais; e Prof.  
213 José Pinhata Otoch (FM) é o Superintendente do HU – Universitário. Editora da  
214 USP - EDUSP: Diretor-Presidente, Prof. Sérgio Miceli Pessoa de Barros  
215 (FFLCH), e Conselho Editorial: Rubens Ricupero, Laura Janina Hosiasson  
216 (FFLCH), Miguel Soares Palmeira (FFLCH) e Rubens Luis Ribeiro Machado Jr.  
217 (ECA). Fundação de Apoio à USP - FUSP. Na FUSP o Reitor assume a direção  
218 e indicamos alguns membros do Conselho da FUSP: Junior Barrera (IME),  
219 Maria Augusta da Costa Vieira (FFLCH), Patrícia Gama (ICB), Silvio Silvério da  
220 Silva (EEL) e Maria Elizete Kunkel e a manutenção com mandatos dos  
221 membros Edson César Wendland (EESC), Luiz Gustavo Nussio (ESALQ) e  
222 Maria Aparecida de Andrade M. Machado (FOB). O mandato da Diretoria dos  
223 Professores Antonio Vargas de Oliveira Figueira (CENA), Davi Noboru Nakano  
224 (EP) e José Aquiles Baesso Grimoni (EP) termina no dia 15.03.2022. Era até  
225 dezembro, mas o Prof. Vahan prorrogou para não ter problemas na transição, e  
226 em 7 março teremos a nova eleição da Diretoria a partir desse novo Conselho  
227 que foi indicado. Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST. Na  
228 Fuvest fizemos a indicação da Prof.<sup>a</sup> Maria Arminda do Nascimento Arruda  
229 (FFLCH) como membro do Conselho Curador da Fuvest e esse Conselho  
230 deverá fazer uma próxima reunião para indicar o Presidente da Fuvest. A Prof.<sup>a</sup>  
231 Belmira Amélia de Barros Oliveira Bueno (FE), Prof. Marcos Domingos Siqueira  
232 Tavares (MZ) e Rudinei Toneto Junior (FEARP/EPAr), salvo engano, eles têm  
233 mandato até maio do próximo ano. Então são mandatos de quatro anos e  
234 agora precisamos indicar o Presidente da FUVEST e, depois, a mudança na  
235 diretoria executiva, quando os mandatos estiverem vencidos. Pró-Reitorias em  
236 criação/ampliação. Vamos propôr (vou mostrar um pouquinho mais para frente  
237 também, mas já queria comentar com vocês esses nomes) um Pró-reitor  
238 adjunto de Inovação, se vocês aprovarem essa criação no próximo Co,



239 indicaremos o Prof. Rául Gonzales Lima (EP). Uma Pró-reitoria de Inclusão,  
240 Diversidade e Pertencimento – PRIDP, que indicaremos, caso aprovação  
241 desse Conselho, a Prof.<sup>a</sup> Ana Lúcia Duarte Lanna (FAU) como Pró-Reitora e a  
242 Prof.<sup>a</sup> Miriam Debieux Rosa (IP) como Pró-Reitora Adjunta. Inova USP em  
243 criação/ ampliação. Já existe Inova USP - São Paulo, para o qual foi indicado o  
244 Prof. Marcelo Knorich Zuffo (EP) e para a de São Carlos e de Ribeirão Preto,  
245 que foram parcialmente criados, Prof. Tito Jose Bonagamba (IFSC) e o Prof.  
246 Norberto P. Lopes (FCFRP). O InovaUSP de São Carlos e o InovaUSP de  
247 Ribeirão serão criados, inclusive com prédios, para que possamos ter nesses  
248 dois *Campi* também a mesma situação que temos no InovaUSP de São Paulo.  
249 Comissão Assessora para Assuntos Relacionados à Covid-19. Foi criada  
250 também, logo nesse começo de gestão, uma Comissão Assessora para  
251 assuntos Relacionados à Covid-19, essa Comissão era presidida pelo Prof.  
252 Aluísio Augusto Cotrim Segurado (FM) e conta com vários colegas  
253 especialistas na área, que vão colaborar com a Reitoria, indicando posições e  
254 políticas a serem adotadas, principalmente em relação a essa volta de  
255 atividades - quais atividades podem fazer, se vamos fazer testagens, se não  
256 vamos, quais cuidados que devemos tomar em sala de aula e fora de sala de  
257 aula, etc. Então essa Comissão já está trabalhando, já fizemos várias reuniões  
258 e ela tem feito vídeos semanais. Já tivemos dois vídeos semanais e a partir de  
259 quarta-feira, vamos ter um boletim escrito também sobre a situação  
260 epidemiológica no Estado de São Paulo. Assim, serão vídeos semanais,  
261 boletim semanal e iremos fazer uma reunião entre a Pró-Reitoria de  
262 Graduação, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e os presidentes das comissões,  
263 ainda antes de 14 de março. E faremos uma reunião da Reitoria com os  
264 diretores antes de 14 de março também, esperamos que entre os dias 5 e 10  
265 todas as dúvidas possam ser sanadas de uma maneira individual, tanto com a  
266 Reitoria e os pró-reitores, como membros dessa comissão também. Então,  
267 destaco todos esses nomes que compõem essa Comissão: Anna Sara  
268 Shafferman Levin (FM), Benedito Antonio L. da Fonseca (FMRP), Carlos  
269 Roberto R. de Carvalho (FM), Dirce Maria Trevisan Zanetta (FSP), Edison Luiz  
270 Durigon (ICB), Eliseu Alves Waldman (FSP), Eloisa S. Dutra de Oliveira Bonfá  
271 (FM), Esper Georges Kallás (FM), Ester Cerdeira Sabino (FM), Eugenio Bucci  
272 (ECA/SCS), Lorena Guadalupe Barberia (FFLCH), Maria Clara Padoveze F.

273 Barbosa (EE), Mayana Zatz (IB), Paulo Andrade Lotufo (FM/SAU), Paulo  
274 Francisco Ramos Margarido (FM), Paulo Rossi Menezes (FM), Vera Silvia  
275 Facciolla Paiva (IP), Wilson Aparecido C. Amorim (FEA/DRH), e Omar Hong  
276 Koh (PG). Toda essa equipe irá me auxiliar para tomarmos decisões em  
277 relação à Covid-19. Assim sendo, temos aqui quem sequenciou o vírus, quem  
278 isolou o vírus e fez a cultura, e quem transformou o HC no Instituto Covid,  
279 então, estamos bem acompanhados desses colegas que vão fazer o nosso  
280 aconselhamento. Comissão Permanente de Relações do Trabalho - COPERT.  
281 A COPERT era formada pelo Wilson Aparecido Costa de Amorim (FEA),  
282 responsável pelo DRH, um colega do Direito, Prof. Antonio Rodrigues de  
283 Freitas Junior e o Salvador Ferreira da Silva, que é da nossa Procuradoria  
284 Geral. Conselho Deliberativo para a Área de Tecnologia da Informação da  
285 USP. Trata-se do Conselho Deliberativo da STI que está a cargo do Reitor e  
286 Vice-Reitora, Presidente e Vice Presidente, e foram indicados os membros:  
287 Prof. João Eduardo Ferreira (IME/STI), Prof. Carlos André de Maria de Arruda  
288 (Prodesp), Carlos Antonio Ruggiero (IFSC), Demi Getschko (NIC.BR) e Marco  
289 Antonio Gutierrez (INCOR). São pessoas externas e internas para  
290 acompanharem a política de informática que a Universidade tomará para os  
291 próximos anos. Então, essa é a equipe que eu gostaria de apresentar para  
292 vocês. Todos eles estão à disposição de todos os diretores, vamos ver se  
293 publicamos essa lista no Jornal da USP, para que fique muito claro para todos.  
294 Todos estão muito envolvidos, é uma equipe muito boa de trabalhar e contem  
295 conosco para qualquer problema que vocês tenham, não só problemas, como  
296 soluções que vocês tenham para gestão. Vou comentar alguns pontos que eu  
297 acho importantes, de começo de gestão, que penso ser importantes para  
298 todos. Primeiro, o orçamento. Já temos alguns parâmetros definidos pela COP  
299 e por esse Conselho Universitário nessas atas que aprovamos agora dos  
300 meses de novembro de dezembro. Coloquei dois itens importantes: um  
301 parâmetro de 82,5% de comprometimento da folha (para 2022 e próximos  
302 anos) com o nosso recebimento do Tesouro, importante que isso não seja  
303 interpretado somente para 2022, mas para os anos seguintes também, não  
304 adianta em 2022 cumprirmos essa meta e em 2023 não. O outro é uma  
305 expansão de 26% da folha atual, que também foi definido em nosso orçamento.  
306 O que temos feito nesse começo de gestão? Primeiro foi a atualização de

307 dados de 2021, porque quando aprovamos, em novembro, tinha ainda o mês  
308 de dezembro para acontecer, então atualizamos o que foi pago em dezembro e  
309 o crescimento do ICMS no ano de 2021, atualizamos as previsões 2022 e já  
310 realizamos duas reuniões entre os Reitores da USP, UNICAMP e UNESP para  
311 tratar desses assuntos. Eu já adianto para vocês que tem havido posições  
312 muito semelhantes da UNESP e UNICAMP, e eu acredito que teremos  
313 soluções conjuntas sem nenhum problema nestes próximos atos. Estamos  
314 fazendo também o levantamento de dados, principalmente, a perda de  
315 servidores e docentes, e estamos levando em consideração, para docentes, o  
316 início da gestão do Prof. Zago, quero dizer, a transição do Prof. João Grandino  
317 para o Prof. Zago e todas as perdas de lá para cá. Parece uma conta um pouco  
318 fácil de fazer, mas não é uma conta tão simples, todo dia aparece um número  
319 diferente e precisamos checar várias vezes para não ter nenhum erro. Já  
320 verificamos que estão liberados e vão acontecer, a partir de primeiro de janeiro,  
321 204 concurso para professores. Então, isso já está acontecendo nas unidades  
322 e existe um 'n' que já definimos e vamos tratar mais para frente dessa perda de  
323 docentes. A perda de servidores, estamos levando não como meta, mas como  
324 ponto de partida, a diminuição de servidores a partir do 2º PIDV, mas isso não  
325 é um compromisso de reposição total; vamos ver o que cabe dentro do  
326 orçamento. Como premissas, o que estamos tomando para fazer essa  
327 discussão? Primeiro, a reposição da inflação nos últimos anos. O último  
328 reajuste, em 2020, relativo a 2019, não pode ser feito, porque tivemos aquela  
329 Lei Federal que impedia, assim, estamos estudando essa reposição da inflação  
330 nesses últimos anos e - o Prof. Frezatti me corrige - nós fomos até abril de  
331 2019 no último reajuste, então seria de maio de 2019 até a data atual.  
332 Contratação de docentes. Como comentei com vocês, para recuperar o que  
333 tínhamos no começo de 2014. Contratação de servidores. A retomada da  
334 progressão na carreira de servidores; a valorização da carreira do docente,  
335 principalmente, do docente no seu início de carreira, que são compromisso que  
336 nós assumimos com a comunidade e temos forte interesse em fazer, para que  
337 o nosso docente em início de carreira tenha uma valorização, consiga manter  
338 as suas atividades e que tenhamos também a capacidade de atração de novas  
339 pessoas para a Universidade. E, aquilo que era mais simples, que era  
340 reposição da inflação do VA e do VR já foi feito. Então, esse valor que

341 aplicamos é sobre a inflação dos alimentos desde o último reajuste do VA e do  
342 VR. Essa foi a lógica do reajuste e algum acerto para dar o número exato,  
343 algum valor depois da vírgula, para que tenhamos valores exatos no VA e VR,  
344 mas esse foi o critério. Hoje estamos indicando uma nova COP e o desafio,  
345 agora, é trabalhar CODAGE e COP para que possamos definir todos esses  
346 parâmetros. Gostaria, ainda no mês de março, de fazer uma nova reunião do  
347 Co para definirmos todos esses parâmetros, não gostaria de definir somente a  
348 reposição salarial, gostaria de ter um pacote, para que a Reitoria pudesse ter  
349 autorização do Conselho Universitário para que tomássemos todas as nossas  
350 posições em relação a todos esses subitens que eu comentei com vocês. E  
351 ainda temos esse ano uma legislação eleitoral, porque é ano de eleição para  
352 Governador, para Presidente e para deputados e vamos ter que seguir alguns  
353 parâmetros. Na última segunda-feira, eu e a Prof.<sup>a</sup> Maria Arminda já tivemos  
354 uma reunião com a CODAGE e a Procuradoria Geral para sabermos quais os  
355 nossos impedimentos. Vocês vão receber um documento explicando essas  
356 restrições, mas, basicamente, em relação ao uso do nosso orçamento, não há  
357 limitação. Então, para fazermos compras, fazemos pregão e licitações, não há  
358 nenhum prejuízo por causa da eleição. Em relação à contratação de pessoas,  
359 vamos ter uma limitação e essa limitação é para contratação, então, há um  
360 limite que é quando o Reitor autoriza a contratação - não sei o nome técnico  
361 disso - mas podemos fazer todas as etapas a qualquer momento, pode ter  
362 concurso e pode ter uma homologação pela congregação, a limitação é do  
363 Reitor fazer o contrato com aquela pessoa que, salvo engano, é dia primeiro de  
364 julho. Então, esses 204 concursos que vocês já estão autorizados a fazer e  
365 mais os concursos que serão autorizados em breve, temos até 1º de julho para  
366 fazer essas contratações. Existem, também, algumas limitações de reposição  
367 salarial, iremos fazer todo esforço para que possamos ter tudo que  
368 comentamos sem sermos surpreendidos por alguma proibição da legislação  
369 eleitoral, que já conhecemos essa legislação. Essa é a nossa posição, esses  
370 são os nossos desafios e acredito que se formos bem organizados,  
371 trabalharmos em conjunto - COP, CODAGE e Conselho Universitário -, vamos  
372 conseguir executar todo esse planejamento que estamos colocando. Apenas  
373 queria lembrar vocês de que a Reitoria tem alguns elementos, que não só  
374 financeiros, orçamentários, que não só os números que influenciam nessas

375 decisões, e precisamos sempre tomar conta disso - relação com a sociedade -  
376 como a sociedade nos vê -, reunião com Alesp, reunião com governo e com  
377 órgãos controladores, tudo isso são itens que entram na equação da Reitoria  
378 para tomar algumas decisões. Um cuidado que tenho tomado, se vocês  
379 acompanharem as minhas entrevistas, vocês estão percebendo que eu estou  
380 tentando fazer o foco acadêmico da USP, tratando somente o foco acadêmico  
381 e me distanciando de questões financeiras, porque acho que isso não ajuda  
382 nessa interpretação de que a USP teria condições financeiras boas. Acho que  
383 isso não ajuda. Quero trazer o foco para o acadêmico e tratar com naturalidade  
384 as nossas questões financeiras. Se vocês lembrarem, no ano passado o Reitor  
385 foi processado, precisamos ir ao Tribunal de Justiça, a Assembleia Legislativa  
386 e o Governo tentaram diminuir as nossas receitas, de forma que eu não quero  
387 ter uma superexposição, somente o necessário. Vamos tratar da exposição  
388 acadêmica da Universidade e tirar o foco dessa situação financeira. Vamos,  
389 obviamente, fazer as indicações da COP e depois vamos ter interação com a  
390 CODAGE para fazermos - eu espero manter essa relação excelente que tem  
391 tido COP, CODAGE e Reitoria para essa gestão - reuniões oficiais com UNESP  
392 e Unicamp. O Reitor da UNESP está de férias, ele volta dia 1º de março,  
393 provavelmente dia 1º ou dia 2, iremos fazer uma reunião para decidir qual o  
394 planejamento das Universidades em relação a esse orçamento. Conversei hoje  
395 com o Prof. Tom Zé (Antonio José de Almeida Meirelles) da Unicamp, ele já  
396 está disposto, então vou procurar o Prof. Pasqual Barretti quando ele voltar de  
397 férias e já fazer. E, finalizando, com a reunião do CRUESP com o Fórum das  
398 Seis que vai ser, em algum momento, no futuro, depois que definirmos  
399 internamente as nossas posições. Assim, trazer novamente ao Conselho  
400 Universitário para fazer avaliação. Mas a diferença dos anos anteriores é isto:  
401 quero apresentar ao Conselho um pacote composto por salário, contratação de  
402 professores e carreira, para que nós possamos entender como esses  
403 subfatores terão representação naqueles 82,5%. Outro fato que gostaria de  
404 comentar com vocês é o retorno no dia 14 de março. Acho que é uma data  
405 que, muito provavelmente, pela comissão que está auxiliando, teremos já nesta  
406 época, uma queda muito grande do número de casos de mortalidade e,  
407 olhando as curvas da Covid, acho que é isso mesmo. Já ultrapassamos um  
408 pico da ômicron e essa nova variante da ômicron, Subvariante BA2, ela não é

409 muito diferente, epidemiologicamente, da ômicron original, então, muito  
410 provavelmente, não teremos modificações nessa curva, a menos que apareça  
411 alguma novidade. Então, a expectativa é que em 14 de março já tenhamos  
412 uma diminuição grande da pandemia e acho que com o nosso grau de  
413 vacinação e uso de máscara, vamos estar seguros para fazer essa volta.  
414 Assim, estímulo que todos os dirigentes utilizem a data de 14 de março como  
415 nosso grande objetivo. Todas as preparações que tenhamos que fazer, como  
416 por exemplo, distribuição de máscara e preparação de sala de aula. Planejem  
417 bem, porque acho que é isso que vai ser cobrado da Universidade nesses  
418 próximos dias. Hoje de manhã tive uma reunião em que estavam presentes  
419 dois deputados federais, eles me cumprimentaram e a segunda palavra foi  
420 'professor, como vai ser a volta da USP? Vocês já voltaram presenciais?'  
421 Então, acho que precisamos dar essa resposta para a sociedade, e não vejo  
422 grandes riscos se seguirmos essa metodologia; pelo menos é isso que está me  
423 garantindo a Comissão - e é uma percepção que eu tenho também. Já adiantei  
424 para vocês que vamos ter reunião da Pró-Reitoria de Graduação e do  
425 Conselho de Graduação ainda antes do dia 14 e, depois, Reitoria, dirigentes,  
426 unidades e espaços comuns também, para definirmos refeitório e tudo que é  
427 área da USP. Espero tirar todas as dúvidas nessas reuniões, para que vocês  
428 se sintam seguros para esse dia 14, mas é muito importante que todos estejam  
429 empenhados em fazer essa volta no dia 14 de uma forma responsável. A  
430 Professora Maria Arminda já adiantou um pouquinho para vocês que outra  
431 preocupação que nós temos é avaliação. Hoje temos a CPA, formada pela  
432 comissão plenária, a CAI e a CAD. Essas Comissões vão se reunir  
433 futuramente, porque, por exemplo, a comissão plenária é formada por Pró-  
434 Reitores e pela CAA, então com indicação de hoje podemos reunir essas  
435 Comissões para começarem trabalhar. Mas o calendário é para 2022 avaliação  
436 institucional, a Prof.<sup>a</sup> Maria Arminda já adiantou alguns fatos; em 2023,  
437 provavelmente, vamos fazer a avaliação docente, incluindo, ao final da  
438 avaliação docente, a progressão e uma coisa nova, que não estava previsto  
439 nos nossos esquemas, que é o plano estratégico da USP, que eu gostaria de  
440 fazer. Então, fazemos avaliação institucional, fazemos avaliação docente e,  
441 depois, reunimo-nos para fazer um plano estratégico. Isso é o que está  
442 planejado. O que fizemos no último ano: a inversão da avaliação docente antes

443 da avaliação institucional - foi um pouquinho atípico. Assim, voltamos ao  
444 calendário que foi planejado, quando foi criado a CPA, que alguns de vocês  
445 participaram dessas decisões, então vamos recuperar o plano inicial de  
446 avaliação da USP, tanto o institucional quanto docente, de uma forma  
447 sequencial e periódica. Acho que se fizermos isso, a chance de termos  
448 problemas nessas avaliações será muito menor do que tivemos no ano  
449 passado com a progressão horizontal. Não estamos mudando nada, só  
450 voltando ao que era planejado. Além desse plano estratégico da USP, que eu  
451 acho que vai ser muito bom, temos esse documento. Mudanças. Para as  
452 próximas semanas temos algumas mudanças que vamos propor para esse  
453 Conselho. A criação de uma Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, que  
454 acho um item importante da Universidade, não é uma atividade fim da  
455 Universidade, mas por sua importância, acho que esse item merece ser tratado  
456 por alguém que tem assento no Conselho Universitário. Uma Pró-Reitoria  
457 adjunta de Inovação (PRPI). Assim, dentro da Pró-Reitoria de Pesquisa, criar o  
458 sistema de inovação e reformar todo o sistema de inovação com a AUSPIN e  
459 os Inovas, desenhar um novo modelo; e todos da inovação já estão  
460 trabalhando com esse objetivo. A outra proposição nossa é que as atividades  
461 da CERT sejam transferidas para a CAD, porque a CAD tem condições de ter o  
462 plano institucional docente e ela tem condições de conversar com a CAI para  
463 saber o plano institucional. Dessa forma, acho que faz mais sentido deixarmos  
464 uma câmara só fazendo avaliação docente e não CERT e CAD, como nós  
465 temos atualmente. De forma que seria a exclusão da CERT e incorporação de  
466 alguns membros da CAD para que possamos fazer as atividades da CERT  
467 dentro de um novo ambiente, dentro de um novo conceito, e não somente a  
468 CERT que tira uma fotografia e CAD tem condições de ver um filme, não  
469 somente uma foto da atividade docente. Vamos transformar a Aguiá (Agência  
470 de Bibliotecas e Coleções Digitais), não sei se vai ter esse nome, mas Agência  
471 de Bibliotecas e Coleções Digitais, eu coloquei o ABCD para te provocar, mas  
472 não sei se tem que ser esse nome. E a SGA - vamos transformar no Centro de  
473 Desenvolvimento Sustentável com, realmente, uma preocupação para políticas  
474 internas, como SGA, mas também para políticas públicas. Então, vamos ter um  
475 grupo abaixo da SGA, de 20 professores com pós-doc para cada professor,  
476 para fazer tanto políticas internas quanto políticas externas, que possamos

477 oferecer para o governo. Gostaria muito, até o final da gestão, de termos uma  
478 alta porcentagem de energia fotovoltaica aqui no *Campus*; que tenhamos uma  
479 diminuição de veículos a combustível fóssil; a Politécnica já vai instalar um  
480 posto de transformação de etanol em hidrogênio; e três ônibus para fazer a  
481 circulação aqui no *Campus*. Então, é esse tipo de iniciativa que estamos  
482 querendo do movimento sustentável dentro da Universidade, para que algum  
483 visitante e a nossa população possa utilizar os nossos *Campi* como espelho de  
484 posições sustentáveis, de políticas sustentáveis dentro da do Brasil, quero  
485 dizer, não é uma coisa difícil, e se nós não fizermos isso, vamos acabar com  
486 esse planeta. Então, é bom tomarmos conta desse planeta. Antes de terminar,  
487 só queria dizer, também, que esse semestre vamos fazer algumas reuniões  
488 temáticas desse Conselho. Quero fazer uma reunião temática de graduação,  
489 de pós-graduação, de pesquisa, de cultura e extensão e um administrativo.  
490 Serão reuniões temáticas que vão ser realizadas com o Conselho, não vai ser  
491 reunião de dirigentes, vamos fazer com Conselho; vamos ter uma dinâmica um  
492 pouquinho diferente dessa reunião tradicional, mas vamos nos preparando  
493 para aquele plano institucional e mesmo para colaborar com a gestão da  
494 Reitoria. Obviamente, temos um projeto, os Pró-Reitores já apresentaram os  
495 projetos para vocês, mas acho que o Conselho precisa se reunir para fazer  
496 uma discussão e, eventualmente, mudarmos alguma coisa nesse projeto que  
497 estamos planejando para Universidade.” **Vice-Reitora:** “Acho que o senhor já  
498 foi exaustivo em relação às iniciativas que pensamos para essa gestão reitoral.  
499 Só chamo a atenção para uma dimensão da proposta, é que o Conselho  
500 Universitário será um órgão de muita importância nessa gestão e um órgão de  
501 participação na elaboração das políticas, tal como havíamos prometido durante  
502 a campanha.” Ato seguinte o **M. Reitor** passa à Deliberação sobre as  
503 indicações dos quatro Pró-reitores e dos respectivos Pró-reitores adjuntos,  
504 conforme o item 9 do parágrafo único do artigo 16 do Estatuto da USP. Pró-  
505 reitor de Graduação: Prof. Dr. Aluisio Augusto Cotrim Segurado. Pró-reitor  
506 Adjunto de Graduação: Prof. Dr. Marcos Garcia Neira. Pró-reitor de Pós-  
507 Graduação: Prof. Dr. Márcio de Castro Silva Filho. Pró-reitor Adjunto de Pós-  
508 Graduação: Prof. Dr. Niels Olsen Saraiva Câmara. Pró-reitor de Pesquisa: Prof.  
509 Dr. Paulo Alberto Nussenzevig. Pró-reitora Adjunta de Pesquisa: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
510 Susana Inês Cordoba de Torresi. Pró-reitora de Cultura e Extensão



511 Universitária: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marli Quadros Leite. Pró-reitor Adjunto de Cultura e  
512 Extensão Universitária: Prof. Dr. Hussan El Dine Zaher. **M. Reitor**: "Considero  
513 a votação encerrada e solicito que seja feita a apuração. Nas próximas eleições  
514 – num futuro próximo - vamos utilizar o número USP e a senha única da USP  
515 para as votações no Sistema Helios Voting." Ato seguinte, o **M. Reitor** anuncia  
516 os resultados da deliberação dos nomes indicados para as Pró-Reitorias. Feita  
517 a apuração das indicações dos Pró-Reitores, obtem-se o seguinte resultado:  
518 Prof. Dr. Aluisio Augusto Cotrim Segurado, Pró-Reitoria de Graduação (105  
519 presentes; 93 votos favoráveis, 1 votos contrários, 10 abstenções, 0 voto nulo e  
520 1 voto branco); Prof. Dr. Marcos Garcia Neira, Pró-reitor Adjunto de Graduação  
521 (105 presentes; 87 votos favoráveis, 1 voto contrário, 11 abstenções, 1 voto  
522 nulo, 5 votos branco); Prof. Dr. Márcio de Castro Silva Filho, Pró-Reitoria de  
523 Pós-graduação (105 presentes; 92 votos favoráveis, 0 votos contrários, 9  
524 abstenções, 0 voto nulo e 4 votos branco); Prof. Dr. Niels Olsen Saraiva  
525 Câmara, Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação (105 presentes; 93 votos  
526 favoráveis, 1 voto contrário, 9 abstenções, 0 voto nulo e 2 votos branco); Prof.  
527 Dr. Paulo Alberto Nussenzveig, Pró-Reitoria de Pesquisa (105 presentes; 90  
528 votos favoráveis, 2 votos contrários, 10 abstenções, 1 voto nulo e 2 votos  
529 branco); Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Susana Inês Cordoba de Torresi, Pró-Reitora Adjunta de  
530 Pesquisa (105 presentes; 95 votos favoráveis, 1 voto contrário, 8 abstenções, 0  
531 voto nulo e 1 voto branco); Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marli Quadros Leite, Pró-Reitoria de  
532 Cultura e Extensão Universitária (105 presentes; 93 votos favoráveis, 2 votos  
533 contrários, 8 abstenções, 0 voto nulo e 2 votos branco); Prof. Dr. Hussan El  
534 Dine Zaher, Pró-Reitor Adjunto de Cultura e Extensão Universitária (105  
535 presentes; 93 votos favoráveis, 0 voto contrário, 10 abstenções, 0 voto nulo e 2  
536 votos branco). Todos foram eleitos. Agradeço a confiança desse Conselho  
537 Universitário nas indicações do Reitor. Peço à Prof.<sup>a</sup> Léa Assed Bezerra da  
538 Silva e ao Prof. Paulo Nelson Filho que convidem os Pró-Reitores e os  
539 conduzam à Sala do Co." Os Pró-Reitores e Pró-Reitora indicados adentram à  
540 Sala do Conselho Universitário. Palmas. Ato seguinte, o **M. Reitor**, dando  
541 continuidade à Pauta, passa ao item **6 - Eleições das Comissões**  
542 **Permanentes. 6.1 - Comissão de Legislação e Recursos**. **M. Reitor**: "Abro  
543 as inscrições para indicações de nomes para a CLR. Uma característica que  
544 vamos ter esse ano para as eleições é que temos um número muito grande de

545 diretores cujos mandatos venceram ou que vão vencer nesses próximos  
546 meses. O Presidente da CLR, por exemplo, encerrou seu mandato como  
547 Diretor da FD ontem, Prof. Dr. Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto, de  
548 forma que o Prof. Dr. Júlio Cerca Serrão fará os comentários iniciais." **Cons.**  
549 **Júlio Cerca Serrão:** "Deixo os agradecimentos ao Prof. Floriano, pela  
550 condução da CLR ao longo dos últimos anos, foi uma condução ímpar - e  
551 penso que todos concordam. Gostaria, também, de fazer a indicação do Prof.  
552 Dr. Celso Fernandes Campilongo, do Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de Abreu  
553 Dallari e do Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, nossos  
554 colegas oriundos da Faculdade de Direito, que trarão a contribuição do saber  
555 jurídico a essa Comissão." **Cons. Hamilton Brandão Varela de Albuquerque:**  
556 "Indico o nome do Prof. Dr. Edson Cezar Wendland, que é Professor Titular da  
557 USP desde 2011, tem uma grande experiência acadêmica e administrativa, já  
558 foi Coordenador de Programa de Pós-Graduação, Coordenador da Comissão  
559 Coordenadora de Curso da Engenharia Civil da EESC, já foi Chefe de  
560 Departamento, Coordenador de Cursos internacionais e Diretor da EESC  
561 desde 2019. É uma grande liderança reconhecida de nosso *Campus* e é  
562 membro titular da CLR atual." **Cons. Heleno Taveira Torres:** "É uma honra  
563 poder estar aqui nesse Conselho, inicialmente na condição de representante da  
564 Congregação da FD e agora, nas funções de Superintendente de Relações  
565 Institucionais, agradeço a confiança do Magnífico Reitor e me coloco à  
566 disposição de todos. Gostaria de ressaltar a figura importante do nosso Diretor,  
567 Prof. Dr. Celso Fernandes Campilongo. O Prof. Campilongo tem uma vasta  
568 experiência administrativa, esteve à frente do CADE - Conselho Administrativo  
569 de Defesa Econômica, esteve em diversas comissões importantes na área de  
570 Educação, no CTA, no CNPq, comissões importantes voltadas para o ensino  
571 no Ministério da Educação e no Ministério da Ciência e Tecnologia. Tudo isso  
572 já o faria um candidato pronto para assumir essas funções na Comissão, mas o  
573 Prof. Campilongo é um advogado extremamente experiente, uma pessoa que  
574 tem uma vocação muito concentrada na área de Direito Público, e diante das  
575 inúmeras questões jurídicas que aparecem na nossa CLR e tudo que envolve a  
576 Universidade, recomendo fortemente seu nome." **Cons.<sup>a</sup> Maria Dolores**  
577 **Montoya Diaz:** "Tomo a liberdade de cumprimentar a todos na Mesa, porque é  
578 a primeira vez que ela é composta majoritariamente por mulheres. Venho

579 indicar o Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari para a CLR. Apoio seu  
580 nome enfaticamente. O Prof. Pedro é graduado em Direito pela FD-USP, onde  
581 também obteve seu título de Mestre, Doutor e Livre-Docente na área de Direito  
582 Internacional; também é formado em Administração de Empresas pela FGV; foi  
583 docente da Faculdade de Direito entre 2002 e 2013, quando se transferiu para  
584 o Instituto de Relações Internacionais - IRI, onde está exercendo, atualmente,  
585 seu segundo mandato como Diretor. Além disso, o Prof. Pedro Dallari tem  
586 vasta experiência em diversos organismos, ele é Coordenador do Centro  
587 Iberoamericano da Cátedra José Bonifácio, além de ter sido membro e  
588 Coordenador da Comissão Nacional da Verdade; é autor de livros e me parece  
589 ter uma visão bastante ampla, tanto da Universidade como das diferentes  
590 áreas, com diferentes perspectivas." **Cons. Márcio Henrique Pereira**  
591 **Ponzilacqua**: "Quero reforçar a indicação do Prof. Dr. Nuno Manuel  
592 Morgadinho dos Santos Coelho, porque ele também é da área do Direito, tem  
593 também um histórico neste sentido e, como Diretor da Faculdade de Direito de  
594 Ribeirão Preto e sua liderança local, vai conseguir fazer avançar as discussões  
595 no âmbito das técnicas jurídicas que essa Comissão exige. De forma que  
596 recomendo enfaticamente o nome do Prof. Nuno." **Cons. José Antonio**  
597 **Visintin**: "Venho indicar o nosso Diretor da FMVZ, Prof. Dr. José Soares  
598 Ferreira Neto. O Prof. José Soares já foi Vice-Diretor da FMVZ, já ocupou  
599 vários cargos administrativos, já foi Chefe de Departamento, é Coordenador do  
600 Grupo em Saúde Animal da FMVZ, tem formação de Doutorado na Europa na  
601 área de Programas Sanitários, tem inúmeros formandos de mestrado e  
602 doutorado. E algo que acho muito importante sobre o Prof. José Soares é que  
603 desde 2001 ele é o Consultor Científico do Ministério da Agricultura, Pecuária e  
604 Abastecimento. O mapa envolve todos os tipos de normatizações e  
605 credenciamentos nas atividades da agropecuária nacional. Portanto, essa  
606 experiência com normatizações, regras, leis, o credencia também para ocupar  
607 uma posição na nossa CLR. Gostaria de cumprimentar o Prof. Campilongo,  
608 também indicado. Complemento que a indicação do Prof. José Soares é como  
609 Suplente." **Cons.<sup>a</sup> Carmen Sílvia Fávoro Trindade**: "Venho indicar nosso  
610 Diretor da FZEA, Prof. Dr. Carlos Eduardo Ambrósio, mais conhecido como  
611 'Professor Caju', para compor a CLR. O Prof. Carlos tem vasta experiência em  
612 gestão, foi Chefe de Departamento por quatro anos, Presidente da Comissão

613 de Pesquisa por quatro anos, Vice-Diretor e é nosso atual Diretor. Foi também  
614 Presidente da Entidade de Pesquisa, que atualmente tem 50 anos, o Colégio  
615 Brasileiro de Reprodução Animal; é Coordenador Adjunto na CAPES, na área  
616 de Medicina Veterinária, desde 2018; é membro da CAA de Medicina  
617 Veterinária do CNPq. Enfim, é uma pessoa que reúne muita experiência para  
618 ocupar uma posição na CLR. Lembro que a indicação do Prof. Carlos Ambrósio  
619 é para suplente." **Cons. João Vitor Basso Fabrício:** "Sou membro atual da  
620 CLR e vejo a importância dessa Comissão para toda nossa comunidade  
621 acadêmica, portanto é importante termos todo nosso segmento bem  
622 representado. Quero indicar o Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos  
623 Coelho para nos representar na CLR. Ele foi meu professor na Faculdade,  
624 inclusive, desde o primeiro ano e estamos, há alguns anos, atuando em  
625 diferentes projetos. O Prof. Nuno é nosso Diretor da Faculdade de Direito de  
626 Ribeirão Preto e também Presidente do Conselho Gestor do *Campus*; atuou  
627 como Pró-Reitor de Cultura na Faculdade Federal de Ouro Preto; já exerceu  
628 diversos cargos na Faculdade Federal de Minas Gerais; exerceu muitos cargos  
629 na FDRP também e tem vasta experiência profissional. Posso comprovar sua  
630 alta dedicação a diversos projetos, tanto os que estive envolvido quanto outros  
631 variados, de forma que tenho certeza que o Prof. Nuno desempenharia um  
632 ótimo papel nessa Comissão como um todo; e gostaria muito de trabalhar com  
633 ele nesse espaço." **Cons. Rodney Garcia Rocha:** "Nesse momento que  
634 estamos solicitando dos senhores conselheiros a escolha dos nomes para  
635 compor as Comissões Permanentes do Conselho Universitário, aproveito a  
636 oportunidade para indicar o Prof. Giulio Gavini. Resumidamente, o Prof. Giulio  
637 Gavini é o atual Diretor da Faculdade de Odontologia; nos últimos quatro anos  
638 foi seu Vice-Diretor e nesse período trabalhou de forma atuante e competente  
639 no auxílio das atividades acadêmicas e administrativas da Faculdade. Nos  
640 períodos iniciais e nos meses seguintes da pandemia, assumiu todos os  
641 movimentos no sentido de adequar a Escola à volta presencial; foi Chefe de  
642 Departamento de Dentística - um dos maiores Departamentos da Faculdade;  
643 participou de várias comissões envolvendo ensino, pesquisa e extensão; tem  
644 experiência acadêmica e administrativa. Por isso, indico-o, para concorrer à  
645 suplência da CLR. Tenho certeza que ele pode auxiliar - e muito - o nosso  
646 Conselho Universitário." **Cons.<sup>a</sup> Maria Helena Parlucci Marziale:** "Tomo a

647 liberdade de indicar a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Regina Szylit. A Prof.<sup>a</sup> Regina é Diretora da  
648 Escola de Enfermagem, tem uma vasta atuação na gestão; já foi Chefe de  
649 Departamento; Presidente da Comissão de Graduação; tem também uma  
650 inserção internacional muito grande na área. Penso que ter pessoas de outras  
651 áreas formando a CLR dá o tom que precisamos. Tenho muito prazer em  
652 indicar a Prof.<sup>a</sup> Regina para compor a CLR, que tem muita vontade e  
653 disponibilidade para ajudar na composição dessa Comissão." **Cons. João**  
654 **Roberto Spotti Lopes**: "Indico o Prof. Durval Dourado Neto, atual Diretor da  
655 ESALQ. Ele também já foi Vice-Diretor, está na gestão da Unidade há muitos  
656 anos, antes disso participou de várias comissões na ESALQ; já foi Chefe de  
657 Departamento, atuou na Graduação, na Pós-Graduação; é bolsista 1-A do  
658 CNPq; é membro da Academia Brasileira de Ciência Agrônômica; tem vasta  
659 experiência e pode contribuir bastante na CLR." **Cons. Nuno Manuel**  
660 **Morgadinho dos Santos Coelho**: "Indico o Prof. Durval Dourado Neto. Como  
661 ele já foi indicado, ratifico a indicação. Lembro que nós, advogados, sabemos  
662 que ninguém conhece tão bem de direito como um engenheiro. E o Prof.  
663 Durval, que é da ESALQ e é engenheiro, poderá contribuir muito nos trabalhos  
664 da Comissão." **M. Reitor**: "As indicações para a CLR estão encerradas. Tenho  
665 na minha lista as indicações, para titulares, dos Professores: Celso Fernandes  
666 Campilongo, Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, Nuno Manuel Morgadinho  
667 dos Santos Coelho, Edson Cezar Wendland, Regina Szylit e Durval Dourado  
668 Neto. Para suplentes, temos as indicações dos Professores: José Soares  
669 Ferreira Neto, Carlos Eduardo Ambrósio e Giulio Gavini. Vamos, primeiro, fazer  
670 as indicações dos nomes para as três Comissões e depois fazemos uma  
671 votação eletrônica e os Conselheiros votarão em todas de uma só vez. As  
672 cédulas estão sendo confeccionadas pelo pessoal da Informática e pela  
673 Secretaria Geral." Ato seguinte, o M. Reitor passa ao item **6.2 - indicações**  
674 **para a Comissão de Orçamento e Patrimônio - COP.** **M. Reitor**: "Tomo a  
675 liberdade de fazer algumas considerações para a indicação da COP. Como já  
676 falei, temos mandatos de vários diretores que encerraram ou se encerrarão no  
677 início do ano, mas a COP é uma Comissão que tem sido muito importante nos  
678 últimos anos. Estou no Conselho Universitário há 9 anos - três como Diretor e 6  
679 como Pró-Reitor - e vejo como a COP foi fundamental para termos o equilíbrio  
680 financeiro. A COP entende a numerologia e transmite para nós, leigos, quais

681 são, realmente, os melhores caminhos. Agora temos uma situação que  
682 teremos o final do mandato, nesses próximos meses, tanto do Prof. Fábio  
683 Frezatti quanto do Prof. André Lucirton Costa, mas recomendo fortemente a  
684 esse Conselho que mantenhamos o Prof. Fábio e o Prof. André. Isso foge um  
685 pouco da nossa tradição, mas é para que eles possam definir, no primeiro  
686 semestre, todas aquelas atividades que comentei com os senhores - reajuste  
687 salarial, contratação de professores, progressão docente -, porque são duas  
688 pessoas que conhecem nosso orçamento e eu teria muita segurança, como  
689 Reitor, que eles continuassem nesse primeiro semestre. E, para fazer o  
690 segundo semestre, recomendo também ao Conselho que tenhamos os  
691 representantes das Congregações, tanto da FEA quanto da FEARP, para  
692 substituir os Professores Frezatti e André, que seriam a Prof.<sup>a</sup> Maria Dolores  
693 Montoya Diaz, da FEA e o Prof. Rudinei Toneto Junior, da FEARP. Então  
694 teríamos a manutenção das duas FEAs no primeiro e segundo semestres e a  
695 equipe técnica. A partir do ano que vem, com as novas eleições que esse  
696 Conselho fará, seguimos com a trajetória comum. Faço essa minha fala antes  
697 do Prof. Fábio Frezatti, porque penso que ele teria algum problema em se auto  
698 indicar na COP, mas é um pedido muito pessoal meu, Professor, que o senhor  
699 e o Prof. André mantenham-se na COP. Então, depois desta minha  
700 apresentação, solicito sua apreciação do tema." **Cons. Fábio Frezatti:** "Esse é  
701 um momento muito importante e histórico, que será a volta ao presencial, que  
702 vai ser plena e se Deus quiser, o mais rápido possível. Agradeço a  
703 manifestação do Magnífico Reitor em relação a minha pessoa. E venho aqui,  
704 aproveitando a oportunidade, como Presidente da COP desde 2018, para  
705 agradecer a todos os colegas, Professores Nei, André, Brasilina, Liedi, Júnior,  
706 Ana Paula e Manfredo. Essa Comissão foi espetacular, foi uma honra, um  
707 privilégio trabalhar com ela. Mas vim aqui para recomendar dois nomes, do  
708 Prof. Manfredo Harri Tabacniks e Prof. André Lucirton Costa, que já foi citado  
709 pelo Reitor. O Prof. André é Engenheiro, depois fez mestrado e doutorado em  
710 Administração, é Diretor da FEARP, Professor Titular, tem envolvimento dos  
711 mais variados com a comunidade, do ponto de vista de atuação. O outro é o  
712 Prof. Manfredo Harri Tabacniks. Ele é Físico, fez seu curso na Universidade e  
713 também o mestrado e doutorado, tem experiência no exterior e estuda  
714 aspectos de ponta da Física, que nos orgulha do ponto de vista de atividade. O

715 que os dois tem de semelhante é que além de fazerem excelentes pareceres -  
716 e a Comissão precisa disso -, eles têm uma postura de engajamento, de  
717 interesse, de questionamento das coisas da Universidade. Então, recomendo  
718 fortemente a recondução dos dois como titulares." **Cons. Roger Chammas:**  
719 "Discutimos a indicação da COP na nossa Unidade e estamos propondo a  
720 todos os Conselheiros o nome do Prof. Rui Alberto Ferriani, que é o atual  
721 Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, anteriormente foi Vice-  
722 Diretor e atualmente é membro suplente da COP. A ideia de sugerir o nome do  
723 Prof. Rui é que, junto com os demais colegas da Economia e da Física, o Prof.  
724 Rui um olhar mais humanístico nas decisões do orçamento." **Cons. Rodrigo**  
725 **do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues:** "Reforço a indicação feita pelo  
726 Prof. Roger Chammas, do nome do Prof. Rui Alberto Ferriani, Diretor da FMRP.  
727 Ele tem larga experiência na área de orçamento, já foi Diretor da Fundação de  
728 Amparo ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas de  
729 Ribeirão Preto, Presidente da Comissão de Orçamento do HC e é membro  
730 suplente da COP. Acredito que todas essas credenciais reforçam sua  
731 capacidade para ser membro titular da COP." **Cons. Bernardo Luis**  
732 **Rodrigues de Andrade:** "Indico, para fazer parte da COP, nosso Diretor da  
733 Escola Politécnica, Prof. Reinaldo Giudici. O Prof. Reinaldo foi eleito no final do  
734 ano passado, participou da gestão anterior junto com a Prof.<sup>a</sup> Liedi. Ele tem  
735 uma vasta experiência em gestão, já foi por três vezes Chefe de Departamento  
736 da Engenharia Química, foi Vice-Diretor, fez parte do Comitê Assessor do  
737 CNPq da Engenharia Química; atualmente ele é Coordenador das áreas de  
738 avaliação das Engenharias II da CAPES e é também membro da Coordenação  
739 das áreas de Engenharias II da FAPESP. O Prof. Reinaldo é também  
740 Pesquisador 1A do CNPq e possui um vasto conhecimento em relação às  
741 questões relativas a desenvolvimento de projetos e inovação junto a empresas  
742 e parceiros da Universidade. Ele reúne todas as condições para cumprir o  
743 papel de um excelente membro titular da Comissão de Orçamento e  
744 Patrimônio." **Cons. Edson Cezar Wendland:** "Tenho a grata satisfação de  
745 indicar o nome do Prof. Dr. Silvio Silvério da Silva, atual Diretor da Escola de  
746 Engenharia de Lorena, com membro titular da COP. O Prof. Silvio tem uma  
747 carreira acadêmica invejável, é pesquisador 1A do CNPq, com mais de 5 mil  
748 citações, mais de 200 artigos publicados em periódicos, principalmente

749 internacionais, orientou quase 200 trabalhos de diferentes níveis de formação,  
750 tem um grande número de projetos de pesquisas coordenados, em nível  
751 nacional e internacional; participação com publicações de livros de nível  
752 internacional. Do ponto de vista administrativo, além de Diretor da EEL, foi  
753 Chefe do Departamento de Biotecnologia da EEL em duas gestões, de 2015 a  
754 2019, Vice-Presidente da Comissão de Pesquisa da EEL, de 2018 a 2020.  
755 Atualmente é membro do Conselho Curador da FUSP e suplente da Comissão  
756 de Atividades Acadêmicas. Então, desde 1995 o Prof. Silvio Silvério vem  
757 atuando em atividades administrativas da Universidade. Isso demonstra o  
758 grande engajamento e comprometimento com a Instituição. Portanto, tenho a  
759 plena convicção que o Prof. Silvio reúne as melhores condições para contribuir  
760 no trabalho desta importante Comissão da Universidade." **Cons. Manfredo**  
761 **Harri Tabacniks**: "Fui incumbido de apresentar o Prof. Dr. Humberto Gomes  
762 Ferraz, Diretor da Faculdade de Ciências Farmacêuticas. O Prof. Humberto  
763 formou-se em 1990, tem experiência no exterior, é Professor Titular da FCF e  
764 Coordenador do Laboratório de Desenvolvimento e Inovação em  
765 Farmacotécnica; também é membro do Conselho Curador da FIP Farma. É  
766 uma pessoa com bastante experiência, tanto em legislação quanto em controle  
767 e atuação técnica nos vários segmentos - nesse caso em Ciências  
768 Farmacêuticas. Ele está sendo indicado para a COP como suplente e espero  
769 contar com ele, se for indicado, para que possamos trabalhar em conjunto." **M.**  
770 **Reitor**: "Considerando que tem a minha indicação pessoal dos Professores  
771 Maria Dolores, Rudinei e Frezatti, temos como indicados: Professores  
772 Manfredo, André, Rui Alberto, Reinaldo e Silvio, como titulares; e como  
773 Suplentes, temos as indicações dos Professores Rudinei e Humberto." Ato  
774 seguinte, o M. Reitor passa à **eleição da Comissão de Atividades**  
775 **Acadêmicas - CAA.** **M. Reitor**: "A CAA teve modificações importantes, como o  
776 Prof. Catalani, por exemplo, que deixou de ser representante." **Cons. Adrian**  
777 **Pablo Fanjul**: "É uma honra poder indicar o Prof. Paulo Martins, atual Diretor  
778 da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e anterior Vice-Diretor,  
779 para integrar como membro titular da CAA, na qual ele vinha como membro  
780 suplente, desde março de 2021. O Prof. Paulo atua, desde 1999, como docente  
781 desta Universidade, sua área específica são os estudos clássicos,  
782 principalmente as manifestações literárias políticas e estético-filosóficas das



783 línguas latinas, bem como as práticas culturais em que elas se enquadravam.  
784 Atua como visitante da King's College nas Universidades Yale e de Londres;  
785 obteve importantes subsídios para pesquisa, como a Bolsa de Produtividade do  
786 CNPq e o apoio da FAPESP para dois pós doutorados no exterior. Foi  
787 Presidente da mais importante Associação Científica Nacional na sua área – a  
788 Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos - e ficou também integrando sua  
789 diretoria em outros períodos. Da ampla produção acadêmica de Paulo Martins,  
790 sobressaem-se vários livros integrais de fôlego, que não detalharei para não  
791 usar muito tempo. Para fundamentar mais ainda a relevância da indicação do  
792 Prof. Martins, destaco algo do campo de conhecimento em que ele conseguiu  
793 essa trajetória destacada. Os estudos clássicos, longe de serem ancorados no  
794 passado, são convocados na hora de analisar, nos fóruns mais qualificados,  
795 problemas absolutamente contemporâneos, porque a forma material não  
796 evidente do clássico perante toda essas expressões culturais e políticas atuais,  
797 inclusive nas especialidades que se devem às novas tecnologias, como as de  
798 comunicação. Essa interdisciplinaridade que se caracteriza por escolha da  
799 trajetória destacada do Prof. Martins é um lugar privilegiado para representar  
800 as Humanidades, é uma Comissão com as incumbências da Comissão de  
801 Atividades Acadêmicas. Por todos esses motivos, faço votos que se consigam  
802 todo esse apoio da indicação do Prof. Paulo Martins para integrar a CAA, como  
803 titular." **Cons.ª Ana Lúcia Duarte Lanna**: "Não sei se o Prof. Tanaka ainda  
804 está presente, mas gostaria de aproveitar e deixar registrado a emoção que foi  
805 para mim encontrá-lo chegando nesta primeira sessão do Conselho  
806 Universitário. Estou aqui para indicar o nome do Prof. Dr. Pedro Vitoriano de  
807 Oliveira para a CAA. Ele é nosso conhecido, mas quero indicá-lo com muito  
808 prazer, por algumas questões. Primeiro, porque em sendo Professor do  
809 Instituto de Química, consegui entender que ele trabalha há muitos anos com  
810 coisas fundamentais para todos nós, que é o cuidado dos nossos alimentos. E  
811 fiquei muito satisfeita em saber que em um mundo onde essa questão é tão  
812 central, ele trabalha com essa questão. O Prof. Pedro tem uma trajetória  
813 importante como professor, pesquisador, formando colegas, sendo que alguns  
814 dos quais se transformaram em professores da USP, de outras universidades e  
815 instituições públicas, mas também pesquisadores de importantes laboratórios.  
816 Atualmente, o Prof. Pedro é Diretor do Instituto de Química, onde ele já

817 exerceu outros cargos, como Presidente da Comissão de Pós-Graduação e  
818 Vice-Diretor, mas sobretudo, ele foi Secretário Geral na última gestão e, com  
819 isso ele acompanhou as reuniões da CAA, Comissão da qual eu tive o prazer  
820 de ser membro durante o último ano. E a presença do Prof. Pedro era  
821 fundamental, no sentido de nos auxiliar, de nos assessorar, nos dar  
822 tranquilidade durante processos nem sempre tranquilos de discussão. De  
823 forma que penso ser muito importante para a Comissão, nesse momento,  
824 poder contar com o Prof. Pedro como membro titular." **Cons. João Marcos de**  
825 **Almeida Lopes**: "Sou representante da Congregação do Instituto de  
826 Arquitetura e Urbanismo, uma das últimas Unidades a serem criadas na  
827 Universidade, portanto um Instituto ainda jovem, mas que já vem há muito  
828 tempo atuando na Arquitetura e Urbanismo, formando arquitetos e urbanistas,  
829 mestres, doutores e pós doutores nessa área há um bom tempo, desde a  
830 nossa vinculação à Escola de Engenharia de São Carlos, enquanto ainda  
831 éramos Departamento. Gostaria de apresentar o nome do meu colega e atual  
832 Diretor do IAU, Prof. Joubert José Lancha. O Prof. Joubert foi Vice-Diretor do  
833 Instituto no período imediatamente anterior. Apesar da pouca idade do nosso  
834 Instituto, o Prof. Joubert é reconhecido pelo seu compromisso com a pesquisa,  
835 com a docência e, particularmente na pesquisa, na Politécnica de Milão; possui  
836 vários vínculos com a pesquisa na área de arquitetura, particularmente na área  
837 de Teoria, História e de Projetos. Seu início de atuação se deu ainda como  
838 Departamento da EESC, tanto nos programas de pós-graduação como também  
839 na Comissão de Graduação; isso se estendeu para a Vice-Diretoria e após  
840 como Diretor, ele vem se consolidando sua habilitação como candidato à  
841 Comissão de Atividades Acadêmicas. Certamente, com sua sensibilidade, sua  
842 inserção na área de Humanidades concedem-lhe todos os atributos para atuar  
843 como integrante da CAA." **Cons.ª Letícia Veras Costa Lotufo**: "Gostaria de  
844 aproveitar o momento para fazer a indicação da nossa Diretora do Instituto de  
845 Ciências Biomédicas, Prof.ª Dr.ª Patrícia Gama. A Prof.ª Patrícia Gama é  
846 Bióloga, tem doutorado em Biologia Celular, uma trajetória acadêmica  
847 impecável e gostaria de destacar aqui a contribuição que a Prof.ª Patrícia tem  
848 dado à frente da rede de Biotérios da USP. E também com a criação do  
849 primeiro curso de capacitação on-line no tema, formando mais de 10 mil  
850 pessoas no Brasil inteiro. A Prof.ª Patrícia Gama tem uma dedicação

851 incansável à nossa Instituição e gostaria de indicá-la para a CAA." **Cons.**  
852 **Alexander Turra**: "Gostaria de trazer a indicação, para a suplência da CAA, do  
853 Prof. Dr. Paulo Yokio Gomes Sumida, Diretor do Instituto Oceanográfico. O  
854 Prof. Paulo tem uma trajetória incrível e muito diversificada, atuando em  
855 frentes, não só na pesquisa, mas também em educação e nas atividades de  
856 extensão; ele também tem uma vivência muito grande com ambientes pouco  
857 comuns, como ambientes do mar profundo, desvendando uma série de  
858 espécies e conhecimentos que são pouco acessíveis à maioria das pessoas. O  
859 Prof. Paulo Sumida é um excelente professor e pesquisador, uma pessoa  
860 extremamente engajada com os objetivos do Instituto Oceanográfico e com a  
861 Universidade. Então, creio que ele tem muito a contribuir com a CAA e com a  
862 Universidade como um todo." **Cons. Manfredo Harri Tabacniks**: "Quero  
863 indicar meu colega, Prof. Dr. Caetano Juliani, que atualmente é o Diretor do  
864 Instituto de Geociências - IGc, como membro suplente da CAA. O Prof.  
865 Caetano se formou em 1980 e fez seu doutorado em 1993 pela 'Júlio Mesquita  
866 Filho', e iniciou sua carreira no IPT, o que mostra seu envolvimento com as  
867 várias facetas no conhecimento de Geociências. Atualmente ele estuda e tem  
868 seu interesse de pesquisa, na área de Geociências, em Petrologia,  
869 Petrogênese, Alteração Hidrotermal, Metamorfismo, Geotermobarometria,  
870 Fulcanismo e outros tipos de rochas no grupo Serra, Itaberaba, Tapajós e Iriri-  
871 xingu. Ele é membro do Conselho de Graduação da USP desde 2018 e  
872 também assessor *ad hoc*, tanto do CNPq como da FAPESP. Nós nos  
873 conhecemos nas reuniões do Clube do Baixo Matão, é um sub-grupo do Co  
874 que se reúne vez ou outra perto do baixo matão e ele sempre atuando de  
875 forma muito discreta, com posições firmes e conciliadoras. Então, dada a  
876 maturidade e tranquilidade no trato de questões administrativas, quero  
877 recomendá-lo como membro suplente da CAA. Ele é uma pessoa que com sua  
878 calma e tranquilidade contribuirá para manter um certo equilíbrio nessa  
879 Comissão acadêmica tão importante da nossa Instituição." **Cons.<sup>a</sup> Maria**  
880 **Helena Palucci Marziale**: "Novamente estou aqui, agora para fazer a  
881 indicação do Prof. Dr. Paulo Nelson Filho. O Prof. Paulo é Diretor da Faculdade  
882 de Odontologia de Ribeirão Preto, tem uma vasta experiência na área  
883 acadêmica, já participou, na gestão passada, como membro suplente da  
884 Comissão e está disposto a continuar o trabalho desenvolvido. O Prof. Paulo

885 Nelson tem uma experiência que vem da sua gestão enquanto Presidente do  
886 Colegiado de Graduação, também participou de comissões internas da  
887 Faculdade, além da sua experiência como pesquisador. Ele tem uma vasta  
888 publicação - 320 artigos publicados nacionais e internacionais - na área de  
889 Odontopediatria e tem um reconhecimento bastante significativo pelos pares.  
890 Por essas características, considero que o Professor Paulo Nelson possa  
891 contribuir muito com a CAA." **Cons. Pedro Vitoriano de Oliveira**: "Tenho  
892 muito prazer em estar aqui hoje, minha estreia como Diretor, no primeiro dia  
893 dos longos quatro anos que terei pela frente. É realmente um prazer muito  
894 grande e espero poder contribuir com a Universidade, seja qual for a forma,  
895 pelos problemas que possamos ter, sem dúvida nenhuma será sempre um  
896 prazer. Agradeço muito as palavras gentis da Prof.<sup>a</sup> Ana Lanna; nós  
897 trabalhamos com alimentos, ambientes e se o Conselho Universitário entender  
898 que sim, eu aceito continuar trabalhando pela Universidade. E gostaria de fazer  
899 três indicações, Professor Carlotti. A primeira, do Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa  
900 de Barros Filho. Além do currículo, o Prof. Tarcísio tem já uma experiência  
901 importante na CAA. Ele foi membro nessa última gestão, sua participação é  
902 bastante ativa e penso que essa memória é muito importante, de forma que  
903 gostaria de indicá-lo como membro titular. Também gostaria de indicar o Prof.  
904 Dr. Ricardo Ivan Ferreira da Trindade, que é Diretor do IAG. Conheço o Prof.  
905 Ricardo e, também, do ponto de vista científico, de trabalhos, é de uma  
906 expressão significativa. Mas tem alguma coisa que particularmente o Prof.  
907 Ricardo traz no seu currículo, que é sua experiência bastante importante nos  
908 Comitês Assessores CAPES, FAPESP e CNPq, que tratam, especificamente,  
909 dessa parte de avaliação. Também quero reforçar a indicação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
910 Patrícia Gama, que também tem um currículo impressionante, tem essa  
911 experiência gestora, não só na rede de Biotérios, mas também frente à  
912 Sociedade Brasileira de Biologia Celular, tanto nacional quanto internacional.  
913 Esses três nomes que estou indicando, para tudo isso que conhecemos em  
914 termos de trabalho curricular, todos têm e atuam de forma muito engajada em  
915 prol da Universidade e tenho certeza que também como membros titulares na  
916 CAA." **Cons. Miguel Antônio Buzzar**: "Estou hoje nesta reunião substituindo o  
917 Prof. Joubert, que está em viagem internacional, e gostaria de reforçar sua  
918 indicação para membro titular da CAA. O Prof. Joubert é um militante da

919 Universidade de São Paulo desde 1988, tem uma vasta experiência em vários  
920 cargos administrativos, em várias comissões como Pesquisa e Pós-Graduação,  
921 foi Vice-Diretor na gestão anterior - hoje é Diretor. Acho que seria uma voz,  
922 uma presença muito importante na CAA, que deve ter uma pluralidade de  
923 membros das Humanidades, das Ciências da Vida e das Ciências Exatas.  
924 Penso que essa ponderação é muito importante para que, de fato, a CAA tenha  
925 uma visão múltipla da Universidade. O Prof. Joubert tem uma sensibilidade  
926 muito grande no trato com os docentes, acho que ele teria muito a contribuir  
927 em todas as discussões de critérios para definições de cargos titulares - que a  
928 CAA trata com tanto cuidado e atenção." **Cons. Giulio Gavini:** "Venho reforçar  
929 a indicação do Prof. Dr. Paulo Nelson Filho para a suplência da Comissão de  
930 Atividades Acadêmicas. O Prof. Paulo é Professor Titular de Odontopediatria  
931 da FORP e atual Diretor dessa Instituição. E, como bem foi colocado aqui,  
932 possui enorme número de trabalhos publicados, mais 300 artigos publicados  
933 em revistas com seletiva política editorial, além de um grande número de  
934 capítulos de livros na área de Odontopediatria. Ele atua como revisor de  
935 inúmeros periódicos nacionais e internacionais, sendo bolsista CNPq nível 1D.  
936 Tenho certeza que pela sua experiência nas áreas de ensino, pesquisa e  
937 gestão acadêmica, o Prof. Paulo Nelson contribuirá - e muito - com a CAA, de  
938 forma que reforço sua indicação." **Cons.<sup>a</sup> Raquel Rolnik:** "Quero agradecer a  
939 todos os membros do Conselho Gestor do *Campus* do Butantã, pela confiança  
940 depositada em mim para esse mandato. Mas me inscrevi para fazer indicações  
941 de dois nomes já indicados por pessoas que me antecederam: um é o  
942 Professor Paulo Martins. Acredito que o Prof. Paulo, Diretor da FFLCH - uma  
943 das maiores Unidades que temos na USP, com uma vasta experiência de  
944 gestão e agora com conhecimento profundo das questões que envolvem a  
945 nossa Universidade. Ele pode representar uma contribuição inegável para a  
946 CAA. Gostaria, também, de secundar meus colegas na indicação do Prof. Dr.  
947 Joubert Lancha, que é Diretor do IAU. Acho que é uma composição que  
948 podemos fazer nas nossas comissões, com representações dos diversos  
949 pontos, onde a USP está localizada - que estou inserindo aqui uma visão  
950 também territorial para as nossas decisões. Acho que vai poder ser muito  
951 importante, creio que esses dois nomes poderão contribuir decisivamente, com  
952 uma CAA. Ele é bastante responsável e comprometido com as nossas

953 demandas, como docentes dessa Universidade." **Cons<sup>a</sup>. Ingrid Merllin**  
954 **Batista de Souza**: "Basicamente, estou aqui hoje para falar como  
955 representante discente da pós-graduação e trazer um pouquinho de tudo que  
956 vocês falaram, mas com as nossas vistas também. Estou doutoranda, na  
957 Faculdade de Medicina e durante os últimos três anos pude aprender muito  
958 sobre gerir aquela situação de pandemia. Então, eu não poderia deixar de  
959 indicar o nome do Professor Tarcísio. Nós conseguimos fazer muitos trabalhos  
960 juntos, com muitas horas de conversa e acho que o principal, com muitas horas  
961 de poder sentar, ouvir todo mundo e quando se deve fazer um direcionamento  
962 maior, criar uma comissão para debater aquilo e dar os seguimentos. Não vou  
963 reiterar o que os demais Conselheiros e Conselheiras já falaram em relação a  
964 isso, mas poder ter passado por esse momento perto desses Professores, foi  
965 mais que engrandecedor para minha carreira acadêmica. Se me permitem,  
966 tenho ainda dois nomes para fazer uma ressalva como estudante de pós.  
967 Queria indicar o Professor Paulo Martins, para que ele continue fazendo as  
968 atividades dentro da FFLCH, porque sabemos que é uma Unidade muito  
969 grande e para que cada vez mais possamos estar aí alinhados, junto com as  
970 representações estudantis que fazem a ponte para a gestão de vocês. E o  
971 último - e não menos importante. Nos últimos dois anos que pude participar  
972 como conselheira de pós-graduação, aprendemos muito com o Professor  
973 Pedro Vitoriano de Oliveira, que sempre conseguiu fazer todo o manuseio das  
974 situações da representação estudantil dentro das Comissões. Eu falei  
975 pessoalmente com ele antes de saber de tudo isso que ia acontecer aqui hoje,  
976 que é um exemplo a ser seguido e que fez muito - e faz - pela Universidade.  
977 Então, esses são os três nomes que gostaria de indicar. Muito obrigada." **M.**  
978 **Reitor**: "Não havendo mais nenhum inscrito, encerro. Na minha lista temos,  
979 para titulares, os indicados: Professores Paulo Martins, Pedro Vitoriano de  
980 Oliveira, Joubert José Lancha, Patrícia Gama, Tarcísio Eloy Pessoa de Barros  
981 Filho e Ricardo Ivan Ferreira da Trindade; para suplentes: Professores Paulo  
982 Yukio Gomes Sumida, Caetano Juliani e Paulo Nelson Filho." Ato seguinte, o  
983 **M. Reitor** passa ao item **7 - Eleição de três membros docentes e de um**  
984 **servidor técnico e administrativo, para compor a Comissão de Ética da**  
985 **USP.** **M. Reitor**: "Então, precisamos fazer a indicação de três membros  
986 docentes e de um servidor técnico administrativo, para compor a Comissão de

987 Ética da USP, nos termos do artigo 40 do Código de Ética da Universidade.  
988 **Cons. Giulio Gavani:** “Retorno aqui para indicar, para a Comissão de Ética, o  
989 Professor Titular Dalton Luiz de Paula Ramos, docente da Faculdade de  
990 Odontologia, por sua linha de pesquisa e vasta experiência em ética e bioética,  
991 que possui, ao longo da sua carreira. O Professor Dalton tem quarenta anos de  
992 docência na Universidade, tendo coordenado a implantação do Comitê de Ética  
993 em Pesquisa da Faculdade de Odontologia; e ter sido membro de três outras  
994 Comissões de Ética da USP e externos. Foi membro titular da CONEP, período  
995 em que coordenou o Grupo de Trabalho de reformulação do Sistema Nacional  
996 de Informação sobre Ética em Pesquisa. Tem em seu currículo a experiência  
997 de presidir a Comissão de Ética do Conselho Regional de Odontologia do  
998 Estado de São Paulo, entre outros cargos, todos na área de Ética e Bioética,  
999 assim como sua produção científica. O Professor Dalton foi membro  
1000 correspondente da Pontifícia Acadêmica Pró-Vita, do Vaticano, e é Assessor da  
1001 Superintendência do Hospital Universitário. Acredito que pelas suas  
1002 credenciais, o Professor Dalton é um nome a ser indicado para Comissão de  
1003 Ética da USP. Obrigado” **Cons. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos**  
1004 **Coelho:** “Gostaria de sugerir o nome da Professora Fabiana Severi para  
1005 Comissão de Ética da Universidade de São Paulo. A Professora, que é  
1006 professora de Direito Constitucional, especialista em direitos humanos,  
1007 dedicando décadas à igualdade de gêneros. Ela tem características pessoais  
1008 que considero muito importantes e que não posso deixar de destacar: uma  
1009 sensibilidade para a situação concreta, sensatez, muito respeito e capacidade  
1010 de ouvir as pessoas, que tenho certeza, dará muita contribuição para o  
1011 funcionamento dessa nossa Comissão. Obrigado.” **Cons. João Vitor Basso**  
1012 **Fabricio:** “Quero reiterar os dizeres do Prof. Nuno, também fazendo a  
1013 indicação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fabiana Cristina Severi. Tive aulas com a Professora,  
1014 também já vi a atuação dela na Comissão de Cultura e Extensão, da Faculdade  
1015 de Direito da Ribeirão Preto. Ela chegou à Presidência, ela também tem  
1016 diversos Laboratórios na área de Direitos Humanos. Na FDRP ela foi uma das  
1017 responsáveis pela rediscussão do Estatuto de Conformidade de Condutas,  
1018 sempre muito participativa em processos institucionais; de fato, a Professora  
1019 Fabiana faz diferentes tipos de projetos estudando questões de violência,  
1020 gênero e sexualidade. É uma pessoa com bastante proficiência nessa área.

1021 Então, acho que ela seria bastante adequada para fazer as deliberações na  
1022 Comissão de Ética, promovendo algumas pautas mais progressistas e  
1023 esclarecendo alguns pontos importantes na sociedade no todo. Então, reitero  
1024 os dizeres do Professor Nuno, pela indicação da Professora Fabiana.”  
1025 **Cons<sup>a</sup>.Vânia Ferreira Gomes Dias:** “Gostaria de indicar, como representante  
1026 dos servidores técnicos e administrativos na Comissão de Ética, o Conselheiro  
1027 Reinaldo Santos de Souza, nosso companheiro do Sindicato e, também,  
1028 representante dos servidores técnico e administrativos aqui no Co. O Reinaldo  
1029 tem uma importância muito grande na nossa representação e nas lutas da  
1030 categoria e entendemos que ele pode contribuir imensamente para essa  
1031 Comissão.” **M. Reitor:** “Temos um nome de docente. Se me permite, farei uma  
1032 indicação. Há uma pessoa que tenho tido um contato muito forte na Pós-  
1033 Graduação e ontem tive o prazer de comparecer à Faculdade de Direito, na  
1034 posse da Professora Ana Elisa, que é uma pessoa que tem uma visão de ética,  
1035 uma visão de direito, uma visão de respeito a direitos humanos, uma pauta de  
1036 inclusão e seria - não sei se o Prof. Campilongo concorda comigo - um nome  
1037 extremamente importante para termos na Universidade. Então, indicaria a  
1038 Prof.<sup>a</sup> Ana Elisa Bechara, Vice-Diretora da Faculdade de Direito, com o  
1039 beneplácito Professor Campilongo.” **Cons. Amilton Martins dos Santos:**  
1040 “Gostaria de indicar o nome do Senhor Salvador Ferreira da Silva, da  
1041 Procuradoria Geral, para membro da Comissão de Ética. Eu tive a  
1042 responsabilidade de participar dessa Comissão, representando esse Conselho  
1043 e tive um contato muito bom com o Salvador, que tem muita experiência nos  
1044 temas que chegam à Comissão. Portanto, fica minha indicação com o nome  
1045 bastante adequado.” **M. Reitor:** “Podemos encerrar a fase indicação. Para  
1046 membros docentes, temos os nomes dos Professores Dalton Luiz de Paula  
1047 Ramos, Fabiana Cristina Severi e Ana Elisa Liberatore Silva Bechara; para  
1048 servidor técnico e administrativo, temos as indicações dos nomes do Reinaldo  
1049 Santos de Souza e Salvador Ferreira da Silva. A seguir, o **M. Reitor** passa à  
1050 votação, pelo Sistema Helios Voting. Apurados os votos, obtém-se o seguinte  
1051 resultado: **Eleições das Comissões Permanentes: seis membros docentes**  
1052 **do Co e três suplentes, para constituir a Comissão de Legislação e**  
1053 **Recursos (CLR), nos termos dos §§ 1º e 2º do artigo 19 do Estatuto da**  
1054 **USP. Titulares:** Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho (FDRP) = 91



1055 votos, Celso Fernandes Campilongo (FD) = 85, Regina Szyllit (EE) = 82, Pedro  
1056 Bohomoletz de Abreu Dallari (IRI) = 77, Durval Dourado Neto (ESALQ) = 73,  
1057 Edson Cezar Wendland (EESC) = 73, Nulo = 3, e Branco = 131. Suplentes:  
1058 Carlos Eduardo Ambrósio (FZEA) = 87 votos, José Soares Ferreira Neto  
1059 (FMVZ) = 78, Giulio Gavini (FO) = 74, Nulo = 6, e Branco = 58. Todos os  
1060 indicados para titulares e suplentes foram eleitos. **Seis membros docentes do**  
1061 **Co e três suplentes, para constituir a Comissão de Orçamento e**  
1062 **Patrimônio (COP), nos termos dos §§ 1º e 2º do artigo 19 do Estatuto da**  
1063 **USP. Titulares:** Fábio Frezatti (FEA) = 96 votos, Rui Alberto Ferriani (FMRP) =  
1064 84, Manfredo Harri Tabacniks (IF) = 83, André Lucirton Costa (FEARP) = 79,  
1065 Reinaldo Giudici (EP) = 75, Silvio Silvério da Silva (EEL) = 75, Nulo = 5, e  
1066 Branco = 108. Suplentes: Maria Dolores Montoya Diaz (FEA) = 88 votos,  
1067 Humberto Gomes Ferraz (FCF) = 83, Rudinei Toneto Junior (FEARP) = 78,  
1068 Nulo = 6, e Branco = 48. Todos os indicados para titulares e suplentes foram  
1069 eleitos. **Seis membros docentes do Co e três suplentes, para constituir a**  
1070 **Comissão de Atividades Acadêmicas (CAA), nos termos dos §§ 1º e 2º do**  
1071 **artigo 19 do Estatuto da USP. Titulares:** Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho  
1072 (FM) = 91 votos, Pedro Vitoriano de Oliveira (IQ) = 90, Paulo Martins (FFLCH)  
1073 = 86, Patrícia Gama (ICB) = 85, Joubert José Lancha (IAU) = 84, Ricardo Ivan  
1074 Ferreira da Trindade (IAG) = 77, Nulo = 4, e Branco = 93. Suplentes: Caetano  
1075 Juliani (IGc) = 80 votos, Paulo Yukio Gomes Sumida (IO) = 80, Paulo Nelson  
1076 Filho (FORP) = 78, Nulo = 8, e Branco = 53. Todos os indicados para titulares e  
1077 suplentes foram eleitos. **Eleição de 3 (três) membros docentes e de um**  
1078 **servidor técnico e administrativo, para compor a Comissão de Ética da**  
1079 **USP, nos termos do artigo 40 do Código de Ética. Docentes:** Ana Elisa  
1080 Liberatore Silva Bechara (FD) = 97 votos, Fabiana Cristina Severi (FDRP) = 93,  
1081 Dalton Luiz de Paula Ramos (FO) = 80, Nulo = 4, e Branco = 33. Servidor  
1082 Técnico e Administrativo: Salvador Ferreira da Silva (PG) = 58 votos, Reinaldo  
1083 Santos de Souza (FE) = 41, Nulo = 6, e Branco = 0. Todos os docentes  
1084 indicados foram eleitos, ao passo que o Senhor Salvador Ferreira da Silva (PG)  
1085 foi eleito como representante dos servidores técnicos e administrativos. Ato  
1086 seguinte, o **M. Reitor** passa ao item I - **ORDEM DO DIA CONCESSÃO DE**  
1087 **TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO DA USP (quórum de 2/3 = 80 – artigo**  
1088 **93 do Estatuto) PROTOCOLADO 2021.5.9.12.1 - FACULDADE DE**

1089 **ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE 2021.5.9.12.1.** Proposta  
1090 da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, de concessão do  
1091 título de Professor Emérito da USP ao Prof. Dr. Jacques Marcovitch. Ofício do  
1092 Diretor da FEA, Prof. Dr. Fábio Frezatti, ao Secretário Geral, Prof. Dr. Pedro  
1093 Vitoriano Oliveira, encaminhando a proposta de concessão do título de  
1094 Professor Emérito da USP ao Prof. Dr. Jacques Marcovitch, aprovada pela  
1095 Congregação da FEA em 23 de junho de 2021, nos termos do parágrafo único  
1096 do artigo 93 do Estatuto da USP (25.06.21). Parecer da CLR: aprova o parecer  
1097 do relator, Prof. Dr. Paolo Di Mascio, favorável à concessão do título de  
1098 Professor Emérito da USP ao Prof. Dr. Jacques Marcovitch (13.08.21). Na  
1099 reunião do Conselho Universitário de 24 de agosto de 2021, os autos foram  
1100 retirados de pauta, tendo em vista o artigo 11 da Resolução nº 7344/2017. **M.**  
1101 **Reitor:** “Este item trata da proposta da Faculdade de Economia Administração  
1102 e Contabilidade, de concessão de título de Professor Emérito da USP ao  
1103 Professor Jacques Marcovitch. A documentação foi encaminhada através do  
1104 Ofício do Diretor da FEA, Professor Fábio Frezatti, à Secretaria Geral, fazendo  
1105 essa proposição e a Congregação da FEA aprovou, em 23 de junho de 2021. O  
1106 parecer da CLR foi favorável, o Professor Paolo foi o parecerista, ao título de  
1107 Professor Emérito ao Professor Jacques Marcovitch. Isso já entrou em  
1108 discussão no dia 24 de agosto de 2021, mas como era um período eleitoral da  
1109 USP, não poderia ser dado nenhum título de Emérito durante esse período.  
1110 Então, foi retirado de pauta e tenho o maior prazer de passar a palavra ao Prof.  
1111 Fábio Frezatti para que faça essa indicação de um Professor que penso ser  
1112 uma das pessoas mais capacitadas que encontrei durante a minha vida  
1113 acadêmica nessa Universidade. É um orgulho, como Reitor, poder ter a  
1114 oportunidade de atender esse pedido da FEA, colocando em pauta ao  
1115 Conselho o nome do Professor Jacques Marcovitch.” **Cons. Fábio Frezatti:**  
1116 “Muito obrigado pelas palavras introdutórias. Fiz um resumo do memorial e  
1117 começo mencionando que a Universidade nasceu e cresceu em função das  
1118 pessoas, e pessoas muito especiais, ao longo de toda a sua história; e elas  
1119 trouxeram contribuições relevantes para que a USP nascesse, crescesse e  
1120 assumisse o seu papel na sociedade. Reconhecer e honrar essas pessoas são  
1121 mais do que necessidade, é obrigação nossa. Elas são referências que nos  
1122 trazem inspiração, tanto nos momentos desafiadores – que é a maior parte da

1123 nossa vida – como nos momentos de crescimento, de paz e de tranquilidade.  
1124 Dessa forma, fico muito honrado em poder trazer a esse Conselho a defesa da  
1125 proposição de concessão do título de Professor Emérito da Universidade de  
1126 São Paulo para o Professor Jacques Marcovitch. Falar sobre o Professor  
1127 Jacques Marcovitch não é difícil, ao contrário é surpreendentemente fácil,  
1128 agradável e inspirador. Isso, pela coerência de atitudes, posicionamentos e  
1129 construções. Muitas vezes pensamos no título de Professor Emérito como um  
1130 conjunto de obra acabada, mas não é assim com o Professor Jacques! Ele não  
1131 só vive das realizações do passado, importantes e impactantes, mas do que  
1132 faz hoje e se propõe em relação ao futuro. Absurdamente plural, coerente,  
1133 sensível às demandas e perene nos esforços. Em resumo, é uma referência  
1134 para nossa reflexão em termos de construção de uma carreira absolutamente  
1135 ímpar, atuações em que a liderança se manifesta na escrita, na postura  
1136 construtiva, no convívio sempre elegante e produtivo. Na verdade, o difícil aqui  
1137 é resumir o conjunto da obra. O seu numerário é longo e foi disponibilizado de  
1138 uma forma resumida na plataforma Nereu. De qualquer forma, vou destacar  
1139 alguns pontos. A trajetória do Professor começa pela sua vivência estudantil na  
1140 FEA. Em 1965, ingressou no curso de Administração e, em 1967, era o  
1141 Presidente do Centro Acadêmico, glorioso “Visconde de Cairu” e Presidente da  
1142 Executiva Nacional de Estudantes de Administração. Muitos anos depois de  
1143 formado, inicia sua carreira docente. Em 1972, vai para a *Vanderbilt University*,  
1144 onde obtém um título de mestre. O doutorado, livre-docência, pós-doutorado e  
1145 o concurso de Professor Titular são conquistas que seguem de forma  
1146 relativamente célebre. Foi diretor da FEA, no período 1983/1986; Diretor do  
1147 Instituto de Estudos Avançados, no período 1988/1993; Pró-Reitor de Cultura e  
1148 Extensão Universitária e Reitor da Universidade de São Paulo, de 1997 a 2001.  
1149 Em 2016, se torna Professor Emérito da FEA. O Professor Marcovitch  
1150 organizou e publicou mais de vinte livros em coautoria e trinta capítulos de  
1151 livros, além de publicações em anais, congressos, artigos de revistas.  
1152 Organizou, ao longo da sua carreira, mais de uma centena de seminários,  
1153 eventos destinados à difusão do conhecimento. As quatro plataformas criadas  
1154 no âmbito de seus programas acolheram mais de cinquenta e cinco mil  
1155 usuários, nos últimos três anos. A sua dedicação e excelência de pesquisa e  
1156 formação de profissionais que contribuíram para o desenvolvimento do país

1157 inclui orientação de mais de quarenta pós-graduandos. Ocupou vários cargos,  
1158 vou destacar alguns: Conselho Consultivo da ALTEC; Conselho de  
1159 Administração da Associação Brasileira em Memória Empresarial; Conselho  
1160 Superior de Grade Institut Assocacion Develop Studies, da Suíça;  
1161 Conselho Deliberativo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin; hoje,  
1162 Presidente da Associação Latino Ibero-Americana da Gestão Tecnológica.  
1163 Colaborou com instituições públicas, tais como: a FAPESP, CAPES, Comissão  
1164 de Política Científica e Tecnológica do Estado de São Paulo, Comissão  
1165 Coordenadora para conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e  
1166 Desenvolvimento; membro de Conselho de Assessores da Fundação Konrad  
1167 Adenauer; como Presidente das Companhias Energéticas de São Paulo;  
1168 Secretário do Estado de São Paulo da área de Planejamento, e assim vai. No  
1169 que se refere à liderança de projeto de vanguarda de impactos, podemos citar:  
1170 'A Universidade (Im)Possível', ele gosta muito desse projeto e se referencia a  
1171 ele, até porque o próprio Alfredo Bosi fez referência a ele nas suas falas. O  
1172 segundo é o 'Projetos Métricas', uma referência nacional da valorização da  
1173 Universidade e do conhecimento científico; e o terceiro, também igualmente  
1174 contemporâneo e altamente impactante, a 'Bioeconomia voltada para as  
1175 cadeias produtivas e voltada para a sustentabilidade', onde a tão decantada  
1176 Amazônia surge como o corpo principal. E o último desse grupo é denominado  
1177 'Pioneiros e Empreendedores', dedicado à memória empresarial brasileira.  
1178 Como se vê, o Professor Marcovitch ao mesmo tempo em que contribui para a  
1179 pesquisa, ensino e extensão, faz conexões fundamentais com as organizações  
1180 públicas, privadas e, principalmente, com a sociedade. Dentre as várias  
1181 honrarias recebidas ao longo da sua trajetória, destaco aquela que recebeu do  
1182 governo brasileiro, o título de 'Grande Oficial da Ordem do Rio de Janeiro  
1183 Nacional; Officier de l'Ordre National du Mérite, outorgado pelo governo  
1184 francês; e Medalha comemorativa de trinta anos da Fundação da Academia de  
1185 Ciências de Cuba, outorgada pelo governo cubano; Grã-Cruz da Ordem  
1186 Nacional do Mérito Científico de Ciências Sociais, outorgado pelo governo do  
1187 Brasil, e assim por diante. Continuou sendo Professor Sênior da FEA e, diga-se  
1188 de passagem, muito requisitado para intervenções das mais variadas e  
1189 impactantes. Com o Professor Marcílio, continua ministrando aulas, orientando  
1190 alunos e se colocando disponível para colaborar das formas mais variadas e

1191 sempre criativas, desenvolvidas com competência e elegância. Ele não para e  
1192 se mostra sensível a situações e demandas. Exemplo disso, vivenciado por  
1193 mim, foi o contato com jovens falando sobre os imigrantes, aqueles que vieram  
1194 para se juntar a tantos outros que aqui viviam e contribuíram para o sucesso  
1195 dessa Cidade, desse Estado e desse país. Ele dialogou com simplicidade  
1196 enorme com crianças e jovens que estavam entrando em contato com  
1197 dimensões, tempos e conteúdos extraordinariamente distantes das suas vidas.  
1198 Impressionante testemunhar essa situação. Outro exemplo, também recente,  
1199 ocorreu na sua participação nas celebrações dos 75 anos da FEA, onde  
1200 cooperou generosamente para a concepção e o desenvolvimento do projeto,  
1201 como sempre de forma generosa, competente e elegante. Como vimos, a  
1202 trajetória do Professor Marcovitch tem várias dimensões de atração, mormente  
1203 o pluralismo, a coerência, a sensibilidade e a continuidade em processos e  
1204 produtos que caracterizam o perfil daqueles que identificamos para a  
1205 concessão do título de Professor Emérito da Universidade, e que nos  
1206 proporciona uma enorme inspiração, exatamente num momento de grande  
1207 carência desse ingrediente. Conselheiras e Conselheiros termino aqui a minha  
1208 fala e novamente agradeço pela oportunidade e a honra de trazer os destaques  
1209 do memorial e a proposição do nome do Professor Jacques Marcovitch para  
1210 essa honraria tão merecida, para o qual peço o vosso apoio. Muito obrigado  
1211 pela atenção e agradeço aos Magnífico Reitor e Vice-Reitora, pela  
1212 sensibilidade de abertura desse ano com essa oportunidade. Muito obrigado.”

1213 **M. Reitor:** “Eu que agradeço, Frezatti, pela qualidade de apresentação que  
1214 você fez do Professor Marcovitch.” **Cons<sup>a</sup>. Maria Dolores Montoya Diaz:**  
1215 “Venho, também, homenagear um homem que pelos seus posicionamentos e  
1216 contribuições é motivo de orgulho para a FEA, para USP, para São Paulo e  
1217 para o Brasil. O Professor Frezatti já resumiu algumas das inúmeras  
1218 realizações e da brilhante trajetória do Professor Marcovitch nas áreas de  
1219 Pioneirismo Empresarial e Estratégia e Inovação, com foco no crescimento  
1220 econômico, na distribuição de renda e na sustentabilidade ambiental. Então,  
1221 gostaria de fazer minha fala complementando, mas destacando e apresentando  
1222 outros aspectos que me parecem também ajudar a compor, de modo mais  
1223 amplo, a enorme contribuição do Professor Marcovitch e que justificam o apoio  
1224 enfático e entusiasmado da Congregação da FEA à concessão da honraria de

1225 Professor Emérito da USP. Vou começar pelo tratamento de humanista  
1226 científico, que foi a forma como o Professor da Université de Lumièri, de Lyon,  
1227 se refere ao Professor Marcovitch em discurso proferido para concessão do  
1228 título de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade citada, ao Professor  
1229 Marcovitch. E merece menção o fato do Professor ser extremamente  
1230 respeitado por todos os seus colegas e colaboradores com quem trabalha ou  
1231 trabalhou, justamente pela sua generosidade e enorme capacidade de reunir  
1232 pessoas das mais diferentes formações, origens, áreas de atuação e conseguir  
1233 formar grupos coesos em relação à construção do conhecimento comum e  
1234 inovador, combinando o que há de melhor na contribuição de cada indivíduo. E,  
1235 ainda nessa direção, também é reconhecido por todos que conhecem o  
1236 Professor Marcovitch sua vasta cultura em diversas áreas, dimensões e ações,  
1237 o que se conecta perfeitamente com a sua grande preocupação em valorizar e  
1238 estimular a interdisciplinaridade, o que inclusive foi marca e grande mérito de  
1239 sua gestão como Diretor de Estudos Avançados, fato apontado e destacado  
1240 pelo Professor Sérgio Adorno na manifestação do Conselho Deliberativo do  
1241 Instituto de Estudos Avançados, durante a cerimônia de concessão de título de  
1242 Professor Honorário do Instituto, ao Professor Marcovitch. Para se ter uma  
1243 visão um pouco mais ampla sobre essa sua faceta é interessante retomar um  
1244 relato que ele faz sobre a sua gestão à frente da Reitoria da USP, na obra  
1245 'Universidade Viva. Diário de um Reitor', em que ele menciona seu desejo de  
1246 se comunicar adequadamente para a plateia em cada Unidade visitada e  
1247 continua (entre aspas) "não para agradar demagogicamente, mas para que os  
1248 ouvintes percebam o meu respeito por seus temas e interesses'. E, para tanto,  
1249 ele procede de modo bem humorado e extremamente modesto - devo ressaltar  
1250 - ele procura se valer 'de uma certa bisbilhotice em outros universos a que  
1251 sempre me dediquei e mais do que isso, o modo livre de pensar que costumo  
1252 chamar de a ousadia dos leigos'. Assim é especialmente admirável esse  
1253 grande respeito pelas diversas áreas do saber e do conhecimento, e essa sua  
1254 forma tão brilhante de lidar com diversidade. Outra peculiaridade marcante do  
1255 Professor de Marcovitch é ser um homem extremamente conectado com seu  
1256 tempo, em busca da compreensão dos movimentos que produzem  
1257 crescimento, mas com extrema preocupação com os excluídos, inclusive com  
1258 citação explícita do sociólogo Alan Turing, esse Professor da USP, em seu belo

1259 discurso de posse como Reitor em 1997, ele diz: ‘no mundo globalizado é  
1260 preciso dar prioridade aos que não tem emprego, aos que não tem dinheiro,  
1261 aos que são rejeitados por qualquer motivo. É fundamental.’, disse ele ‘que a  
1262 sociedade de baixo se torne capaz de ação e não seja apenas massa. A  
1263 Universidade pode ter um papel muito importante na promoção da cidadania e  
1264 no combate à violência’. E reforçando esse vínculo com as questões relevantes  
1265 com as quais a humanidade precisa lidar há mais de vinte anos, também  
1266 direciona seus interesses para os desafios impostos pela questão ambiental.  
1267 Inclusive, um bom exemplo é a sua atuação no projeto em andamento  
1268 conhecido como ‘Bioeconomia: USP, FAPESP e IPAAM FAPEAM, do  
1269 Amazonas’, que reúne as duas dimensões já mencionadas, ou seja, a  
1270 preocupação em proporcionar melhores condições de vida para as  
1271 comunidades da Amazônia, por meio da geração de emprego e renda, da  
1272 segurança alimentar e da educação para a cidadania, a partir de atividades que  
1273 rivalizem com aquelas decorrentes de desmatamento e exploração predatória.  
1274 Em suma, o foco do projeto e com o desenvolvimento sustentável da região,  
1275 um tema complexo e desafiador, mas também que envolve questões  
1276 interdisciplinares. Fundamental ainda mencionar, sua contribuição na área de  
1277 empreendedorismo e da história dos grandes empreendedores como agentes  
1278 transformadores da própria realidade, mas principalmente, da vida de muitas  
1279 outras pessoas e até da própria sociedade. Destaco que essa sua visão reflete  
1280 convicção na capacidade do ser humano como empreendedor, de ter o  
1281 domínio de suas competências para atuar concretamente, tanto na dimensão  
1282 econômica quanto social, e contribuir efetivamente para a melhoria do bem  
1283 estar geral. Na Aula Magna que ele preferiu na FEA, no ano de 2001, o  
1284 Professor Marcovitch, lembrando a trajetória do Barão e Visconde de Mauá  
1285 como um grande empreendedor, destaca que é preciso pensar sempre na  
1286 importância de colocar a razão e a sensibilidade humana a serviço da  
1287 realização de sonhos; e prossegue reforçando características já mencionadas  
1288 anteriormente, sua arraigada ‘crença de que é possível realizar em grupo algo  
1289 maior do que é feito individualmente’. E sobre sua preocupação em demonstrar  
1290 à sociedade o desempenho e a importância das inúmeras contribuições para o  
1291 conhecimento e impactos socioeconômicos culturais e ambientais das  
1292 Universidades Públicas Estaduais de São Paulo, lembra só por coordenação

1293 do importante projeto também em andamento chamado 'Métricas', que  
1294 pretende, essencialmente, oferecer as bases para uma política pública  
1295 inovadora no âmbito das três Universidades Estaduais de São Paulo - USP,  
1296 UNICAMP e UNESP -, ao apontar caminhos para que instituições já líderes em  
1297 seu país, nas áreas de ensino superior, pesquisa científica, extensão de  
1298 serviços à comunidade, se tornem ainda mais presentes nas comparações  
1299 internacionais que promovem a excelência acadêmica em todo mundo. Encerro  
1300 a minha fala. É fundamental, nesse momento, que possamos lembrar sua  
1301 defesa enfática da USP e das Universidades públicas e gratuitas. Citando,  
1302 explicitamente, outro texto do seu discurso de posse como Reitor da USP:  
1303 'optamos pelo reconhecimento ao talento, onde quer que esteja, optamos por  
1304 uma Universidade justa e capaz de retribuir de forma condigna os que  
1305 constroem, diariamente, a sua excelência em todos os *campi*, da capital e do  
1306 interior, e optamos por uma Universidade capaz de aprofundar os seus  
1307 vínculos sociais, optamos por uma Universidade pública e gratuita mobilizada  
1308 para defesa deste perfil de acessibilidade.' E, por todas estas razões, peço o  
1309 apoio de todas e todos os colegas deste Conselho, para a concessão da  
1310 honraria de Professor Emérito da USP ao Professor Jacques Marcovitch.  
1311 Obrigada." **Cons. Paulo Martins:** "Antes de mais nada quero cumprimentar o  
1312 Professor Carlotti e a Professora Maria Arminda pela condução da primeira  
1313 reunião do Conselho Universitário nessa nova gestão, desejando a vocês boa  
1314 sorte e muita garra porque a empreitada não é simples - tenho certeza. Ao  
1315 contrário das duas falas anteriores, a minha é muito singela. É muito mais uma  
1316 lembrança, uma recordação muito estimulante para mim, porque entrei na  
1317 Universidade, como professor, em 1999, e o Reitor da Universidade era o  
1318 Professor Jacques Marcovitch. E foi muito marcante a sua atuação diante da  
1319 Reitoria naqueles meus primeiros anos, entrando ainda como Professor  
1320 Precário, apenas com o mestrado; e era cativante a presença do Professor na  
1321 nossa vida acadêmica naquele período. Tomo a palavra hoje aqui a fim de  
1322 encaminhar favoravelmente, pela Diretoria da Faculdade de Filosofia, Letras e  
1323 Ciências Humanas, o nome do Professor Jacques Marcovitch para o  
1324 recebimento da distinção de Professor Emérito da Universidade de São Paulo.  
1325 O Professor Marcovitch tem, a meu ver, as principais qualidades que devem  
1326 ser observadas quando se trata da concessão do galardão de Professor



1327 Emérito da USP. A saber, a variedade de sua produção intelectual acionada a  
1328 altíssima qualidade, o comprometimento com a gestão, algo que muitos dos  
1329 nossos colegas fazem questão de desvalorizar e nós temos a obrigação de  
1330 mostrar que sem uma gestão bem feita não há uma Universidade de qualidade;  
1331 o Professor Jacques Marcovitch tinha essa dimensão da importância da  
1332 gestão. Seu comprometimento é fundamental - o diálogo com a sociedade e a  
1333 dedicação com a Instituição. Então, esses elementos me parecem que  
1334 totalizam ou dão conta dessa importante figura, que é a do Professor. Não  
1335 menos importante é aferir que não são poucas as distinções que o Professor  
1336 Marcovitch recebeu em sua trajetória profissional, fato que comprova,  
1337 seguramente, a sua excelência multifacetada, que sorte poder, neste Conselho  
1338 Universitário, discorrer sobre a sua produção e inserção no âmbito da  
1339 estratégia e da inovação, da energia e do meio ambiente, do pioneirismo  
1340 empresarial ou das relações internacionais. Em todos esses setores ele,  
1341 sobejamente, garante eficiência, qualidade e impacto. Entretanto, ele se  
1342 destaca ainda mais em sua experiência na governança universitária. Em minha  
1343 opinião singela, pois que o Professor, tendo sido Reitor da USP entre 97/2001,  
1344 conseguiu traduzir sua prática de gestão em produção acadêmica fina,  
1345 exorbitando a função de ofício; e isto pouquíssimos Reitores na história da USP  
1346 - e mesmo fora dela - conseguiram alcançar. Este tipo de reflexão que nasce  
1347 da prática na gestão acadêmica, é fonte inesgotável, manancial importante e,  
1348 sem dúvida, balizadora para atuais e futuros gestores universitários, em todos  
1349 os níveis. Enfim, não bastou ao Professor Jacques zelar por nossa  
1350 Universidade, tarefa ingente, como todos nós sabemos, foi além, transformou  
1351 sua práxis e suas inquietações em reflexões sobre ensino superior no Brasil.  
1352 Nesse sentido, creio que este Conselho Universitário deve elevar ainda mais a  
1353 figura desse intelectual, se é que isso é possível, concedendo-lhe o título de  
1354 Professor Emérito da Universidade de São Paulo. Muito obrigado.” **Cons.**  
1355 **André Lucirton Costa:** “Estou muito honrado de estar aqui; agradeço também  
1356 a todos que estão presente e aos que estão virtuais. Estou muito honrado de  
1357 estar aqui para falar do Professor Jacques. Trouxe alguma coisa escrita, mas  
1358 acho que vou falar um pouco mais do coração, porque tudo já foi falado - e vou  
1359 tentar ser rápido. Entrei na Universidade de São Paulo em 1982, como aluno  
1360 de graduação de Engenharia e o Professor Jacques já era uma referência para

1361 esse curso de Tecnologia e, sem dúvida, foi ele que colocou a discussão da  
1362 tecnologia para a sociedade, da ciência para a sociedade - e de maneira mais  
1363 efetiva, dentro da Universidade de São Paulo -, criando linhas de pesquisas,  
1364 criando os trabalhos acadêmicos, orientando pessoas que hoje estão  
1365 desenvolvendo esse trabalho e criando um grande canal de comunicação com  
1366 a sociedade, na condução do que a Universidade produz de pesquisa para  
1367 essa sociedade. Além de tudo que já foi falado, do histórico feito pelo Professor  
1368 Frezatti, pelas palavras também do resgate histórico, inclusive na consulta das  
1369 atas de posse do Professor Jacques que a Professora Dolores fez, acho que  
1370 esse ponto que nós estamos atravessando e de certa forma sendo cobrados  
1371 pela sociedade, mostra a visão desse homem, dessa pessoa, desse Reitor que  
1372 é sobre a Universidade e os caminhos da Universidade, oferecendo para a  
1373 sociedade aquilo que ela precisa. Algumas frases do discurso de posse do  
1374 Prof. Jacques, falado pela Prof.<sup>a</sup> Dolores me tocaram bastante a respeito das  
1375 mudanças das posições sociais da sociedade através da valorização das  
1376 pesquisas e dos trabalhos feitos dentro da Universidade. Então, esse  
1377 reconhecimento, essa honra é muito honrosa para mim por falar do Professor  
1378 Jacques. Eu queria aproveitar também para dizer que fiquei muito feliz com a  
1379 indicação para a COP e acho que foi muito oportuna a sua fala de manter o  
1380 Professor Frezatti para fazer uma transição, para podermos resgatar o histórico  
1381 da COP, desse tempo que nós chegamos até uma posição um pouco mais  
1382 confortável do que vinha sendo feito nesse período, para os próximos membros  
1383 que vão estar imbuídos até o fim dessa gestão. Faço aqui meu agradecimento.  
1384 Muito obrigado.” **Cons. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari:** “Serei muito  
1385 breve, porque havia preparado algo mais longo, mas aquelas e aqueles que me  
1386 antecederam já foram bem abrangentes em caracterizar a figura notável que é  
1387 Jacques Marcovitch. Quando se vai refletir sobre a concessão de um título de  
1388 Professor Emérito, acabamos, quase que inconscientemente, ressaltando  
1389 aspectos que distanciam da condição de Professor, valorizando as suas  
1390 funções na gestão da Universidade e, realmente, Jacques Marcovitch foi  
1391 Diretor de Unidade, foi Reitor da Universidade, teve um desempenho notável  
1392 nessa direção. Valorizamos, para concessão de título de Professor Emérito, as  
1393 atividades que aquela ou aquele docente, desenvolveu na vida pública; e aí,  
1394 também, Presidente da CESP, Secretário de Economia e Planejamento do

1395 Estado de São Paulo, entre tantas outras atribuições, Jacques Marcovitch não  
1396 destoa deste perfil. E valorizamos, como foi feito aqui, pelos Colegas, a  
1397 condição de um pesquisador que inova, que traz, realmente, uma contribuição  
1398 efetiva para o avanço da produção de conhecimento. Quero, de maneira muito  
1399 breve, ressaltar um outro aspecto, que é a condição do Professor Jacques  
1400 Marcovitch, no sentido mais estrito da palavra, de uma figura notável em sala  
1401 de aula - e eu me considero com muita autoridade para falar isso, porque há  
1402 doze anos ministro, todo segundo semestre, um curso em companhia do  
1403 Professor Jacques Marcovitch. Nós dois somos responsáveis pela disciplina  
1404 que é ministrada no IRI - Temas e Prática em Relações Internacionais, que  
1405 todo ano tem entre uma centena e duas centenas de alunos, o que significa  
1406 que na verdade apenas uma pequena parte do Instituto de Relações  
1407 Internacionais - a nossa clientela é formada por alunos de toda a Universidade,  
1408 principalmente da Escola Politécnica, e os alunos vem, então, estudar relações  
1409 internacionais. Esse Curso é ministrado desde 2002, logo que o Bacharelado  
1410 foi criado e o Professor Marcovitch o ministra regularmente desde então, a  
1411 aposentadoria não o afastou da sala de aula, nunca deixou de ministrar, e  
1412 então a partir de 2012 passei a ser seu assistente e, mesmo tendo me tornado  
1413 Professor Titular da Universidade, continuei a ser assistente do Professor  
1414 Marcovitch - e o faço com enorme orgulho e enorme satisfação. O Professor  
1415 Marcovitch é de uma dedicação ao Curso impressionante, ele coordena  
1416 pessoalmente todas as atividades. Ele constituiu uma Coordenação de Curso  
1417 que é formada por ele, por mim, por um estagiário PAE e mais dois ou três  
1418 alunos de Pós-Graduação. Nós nos reunimos toda semana, dois dias antes do  
1419 dia da aula, que sempre é as quintas-feiras, há mais de vinte anos, e  
1420 planejamos. No período da pandemia, o Professor Marcovitch, vivendo em  
1421 Genebra, para respeitar o nosso horário do final da tarde, entrava na reunião  
1422 às 23 horas e, às vezes, se prolongava até à 1 hora. Então, quem convive com  
1423 o Professor Marcovitch sabe que esses horários são absolutamente normais,  
1424 tal a dedicação desse notável mestre. Em todas as aulas os alunos têm que  
1425 apresentar ao final - é aberto um pequeno prazo - a resposta a uma pergunta  
1426 que é escrita pessoalmente pelo Professor Marcovitch e ele participa da gestão  
1427 de cada uma das atividades. É uma demonstração de amor pelo ensino, de  
1428 respeito pelos alunos, de atenção para com a Universidade de São Paulo, que

1429 é um exemplo. Todos os alunos e alunas que fazem esse curso o têm - e as  
1430 nossas avaliações mostram isso - como um dos pontos altos da vida  
1431 acadêmica. Portanto, para finalizar, quero ressaltar que para mim a justificativa  
1432 mais importante para se dar o título de Professor Emérito a Jacques Marcovitch  
1433 é o fato de que ele é um grande Professor e por isso, neste momento, me  
1434 parece muito adequada a homenagem que se propõe, Magnífico Reitor.” **M.**  
1435 **Reitor:** “Muito obrigado Prof. Pedro, por trazer essa faceta do Professor  
1436 Marcovitch que só conhece quem realmente convive muito próximo a ele.”  
1437 **Cons.<sup>a</sup> Ana Paula Bastos Vilar Garcia:** “Meu nome é Ana, sou estudante de  
1438 Economia, na FEA. Estou falando depois de muita gente, então serei breve e  
1439 também acho que já deu para entender o que é a figura do Professor  
1440 Marcovitch. Quero apenas levantar um ponto. Como já foi dito, os senhores e  
1441 senhoras o conhecem, principalmente como Professor, como Reitor da USP,  
1442 mas nós, na FEA e no Movimento Estudantil, temos uma memória de quando  
1443 ele fez parte do movimento estudantil nos anos 60. Na verdade, pensando no  
1444 que tem sido esses tempos, sabemos que cultura, história e memória são  
1445 questões que são moldadas ao longo do tempo, que podemos alterar e  
1446 transformar; e estamos num momento em que a Universidade vem sendo  
1447 atacada por todos os lados, e retomar quem foram as grandes figuras, pessoas  
1448 que dedicaram muito tempo de suas vidas a nossa Universidade, e de dentro  
1449 dela para o Brasil, para o Estado de São Paulo, para a sociedade, é um ato  
1450 político muito importante e que mostra também que devemos ter muito orgulho  
1451 da nossa Universidade e muito orgulho das figuras que saíram daqui. Faço  
1452 essa fala no sentido de achar muito importante que entreguemos essas  
1453 homenagens a esses Professores e o Professor Marcovitch merece esse título.  
1454 E, da mesma forma, temos que fazer um esforço, retomar e analisar que outras  
1455 pessoas deveriam também receber esses títulos. Penso que temos vários  
1456 Professores e membros da comunidade que atuaram na luta contra a ditadura,  
1457 que tiveram muitas atividades importantes nesses processos e penso que  
1458 retomar isso é algo que deve ser uma política mais constante. Por mais que  
1459 ache que o título tem que ser para quem realmente merece muito, mas há  
1460 muitos que merecem também.” Ato seguinte, o **M. Reitor** passa à votação do  
1461 item 1. **Votação.** Apurados os votos eletrônicos e os manifestados pelo chat,  
1462 obtém-se o seguinte resultado: Sim = 97 (noventa e sete) votos; Não = 0 (zero)

1463 votos; Abstenções = 4 (quatro) votos; Total de votantes = 101 (cento e um). É  
1464 aprovado o parecer da CLR, favorável à concessão do título de Professor  
1465 Emérito da USP ao Prof. Dr. Jacques Marcovitch. Palmas. A seguir, o **M.**  
1466 **Reitor** passa ao Item **2 - ALTERAÇÃO DO REGIMENTO GERAL DA USP**  
1467 *(quórum de maioria absoluta = 61 – decisão da CLR de 03.06.1997)* **2.1-**  
1468 **PROCESSO 2021.1.1204.17.6 - FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO**  
1469 **PRETO.** Proposta de alteração do §1º do artigo 234 do Regimento Geral da  
1470 USP. Ofício do Diretor da FMRP, Prof. Dr. Rui Alberto Ferriani, ao Magnífico  
1471 Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan, encaminhando a proposta de alteração do §1º  
1472 do artigo 234 do Regimento Geral da USP, objetivando constar, no caso das  
1473 eleições junto aos Conselhos dos Departamentos, que os registros das  
1474 candidaturas sejam realizados no âmbito dos Departamentos. A proposta foi  
1475 aprovada pela Congregação em 14.09.2021 (16.09.21). **Parecer PG nº**  
1476 **16299/2021:** esclarece que a proposta trata-se de matéria de mérito  
1477 administrativo, que deve ser analisada sob os aspectos de conveniência e  
1478 oportunidade pelos órgãos competentes, não havendo óbice do ponto de vista  
1479 estritamente jurídico. Do ponto de vista formal, sugere a seguinte redação:  
1480 “Artigo 234 - ... §1º - As candidaturas junto à Congregação e ao CTA serão  
1481 registradas individualmente na Assistência Acadêmica, e as candidaturas junto  
1482 aos Conselhos de Departamento serão registradas individualmente junto às  
1483 secretarias dos respectivos Departamentos.” (08.12.21). **Parecer da CLR:**  
1484 aprova o parecer da relatora, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Monica Sanches Yassuda, ratificado  
1485 pelo Senhor Presidente da CLR, Prof. Dr. Floriano Peixoto de Azevedo  
1486 Marques, favorável à proposta de alteração do §1º do artigo 234 do Regimento  
1487 Geral da USP, com a redação sugerida pela d. Procuradoria Geral (11.02.22).  
1488 Minuta de Resolução preparada pela Secretaria Geral. **Cons. Júlio Cerca**  
1489 **Serrão:** “É uma questão relativamente simples. Trata-se de uma proposta feita  
1490 pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, que tange à reforma do  
1491 parágrafo 1º do artigo 234 do Regimento Geral, que cuida da representação  
1492 dos servidores nos nossos colegiados. A motivação para esse pedido,  
1493 apresentado pela Faculdade de Medicina, é claríssima. Diz respeito à  
1494 Resolução7904/2019, que alterou o caput do 234 e passou a admitir a  
1495 representação de servidores técnicos e administrativos nos Conselhos  
1496 Departamentais. Só para lembrar, era permitida a participação apenas nas

1497 Congregações e nos CTAs. Apesar dessa mudança normativa, é curioso  
1498 observar que um caco remanesceu e a previsão do registro das candidaturas  
1499 dos servidores permaneceu alocada na Assistência Acadêmica, isso de fato  
1500 não foi alterado. A proposta apresentada pela Faculdade de Medicina resolve  
1501 essa questão, há a sugestão da inclusão de um aposto no artigo 234, que  
1502 registra que essas candidaturas dos servidores nos Conselhos serão  
1503 devidamente registradas nas secretarias dos respectivos departamentos. A  
1504 CLR analisou a questão a partir do parecer exarado pelo Professor Floriano.  
1505 Ele analisou e atestou a regularidade jurídico-formal da proposta e na sua  
1506 análise de conveniência e oportunidade, ele considerou que a proposta é  
1507 meritória, à medida que confere agilidade ao processo. Razão pela qual a CLR  
1508 votou favoravelmente à proposta apresentada pela Faculdade de Medicina de  
1509 Ribeirão Preto.” **M. Reitor:** “Obrigado, Serrão. Fizemos recentemente uma  
1510 modificação para participação de servidores nos Conselhos de Departamentos,  
1511 só que a inscrição ainda se mantinha central e não no departamento. Então,  
1512 pelo que entendi, essa proposta prevê a inscrição do servidor, não de maneira  
1513 centralizada, mas no próprio departamento, como são as outras eleições  
1514 departamentais. Alguém quer fazer alguma pergunta ou encaminhamento?”  
1515 **Cons. Rui Alberto Ferriani:** “Apenas quero agradecer pelo excelente parecer  
1516 e pelas explicações do Professor Serrão. Obviamente apoiamos essa medida,  
1517 visto que é apenas uma medida de mérito administrativo. Portanto, manifesto  
1518 nosso apoio e solicito o voto dos Conselheiros.” Não havendo mais  
1519 manifestações, é colocado em votação o Item 2. **Votação.** Apurados os votos  
1520 eletrônicos e os manifestados pelo chat, obtém-se o seguinte resultado: Sim =  
1521 91 (noventa e um) votos; Não = 0 (zero) voto; Abstenções = 2 (dois) votos;  
1522 Total de votantes = 93 (noventa e três). É aprovado o parecer da CLR,  
1523 favorável à proposta de alteração do §1º do artigo 234 do Regimento Geral da  
1524 USP, com a redação sugerida pela d. Procuradoria Geral. A seguir, o **M. Reitor**  
1525 passa ao item **3 - DENOMINAÇÃO DE PRÉDIOS DA USP. 3.1- PROCESSO**  
1526 **2021.1.90.75.4 - INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS.** Proposta de  
1527 denominação do edifício do Instituto de Química de São Carlos (prédio da  
1528 Química Ambiental), na área II do Campus de São Carlos, como edifício “Prof.  
1529 Douglas Wagner Franco”. Ofício do Diretor do IQSC, Prof. Dr. Emanuel  
1530 Carrilho, ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan, encaminhando a

1531 proposta de denominação do edifício do Instituto de Química de São Carlos  
1532 (prédio da Química Ambiental), na área II do Campus de São Carlos, como  
1533 edifício “Prof. Douglas Wagner Franco”, aprovada pela Congregação em 27 de  
1534 julho de 2020 (1º.02.21). **Parecer PG. P. 15534/2021:** esclarece que o  
1535 deferimento ou não do pedido formulado é questão de mérito administrativo,  
1536 cabendo à PG definir procedimentos necessários para a tramitação do assunto,  
1537 mas, quanto a esse aspecto, não há uma previsão normativa específica.  
1538 Entretanto, da interpretação de alguns dispositivos do Estatuto da USP, pode-  
1539 se inferir a necessidade de submissão da questão à CLR e ao Co, não  
1540 havendo óbices ao encaminhamento da questão. Despacho da Procuradora  
1541 Geral Adjunta, acolhendo o parecer da Procuradora e recomendando que a  
1542 CLR fixe seu entendimento sobre o cabimento do encaminhamento desse tipo  
1543 de “dignidade” ao Conselho Universitário, se em qualquer caso de nomeação  
1544 de espaços ou se restrito aos espaços universitários comuns (que não estejam  
1545 sob estrita gestão de uma Unidade de Ensino específica). Pontua, ainda, que o  
1546 Título VIII do Estatuto da USP também elenca dignidade universitária a ser  
1547 conferida somente no âmbito das Unidades de Ensino (art. 93, que trata do  
1548 título de Professor Emérito conferido por Unidade de Ensino e que prescinde  
1549 do encaminhamento ao Co), motivo pelo qual reputa que ambos os  
1550 entendimentos poderiam aguardar compatibilidade com o Estatuto (07.06.21).  
1551 **Parecer da CLR:** aprova o parecer da relatora, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mônica Sanches  
1552 Yassuda, favorável à denominação do edifício do Instituto de Química de São  
1553 Carlos (prédio da Química Ambiental), na área II do Campus de São Carlos,  
1554 como edifício “Prof. Douglas Wagner Franco” (13.08.21). Na reunião do  
1555 Conselho Universitário de 24 de agosto de 2021, os autos foram retirados de  
1556 pauta, tendo em vista o artigo 11 da Resolução nº 7344/2017. **Cons. Júlio**  
1557 **Cerca Serrão:** “Trata-se de uma proposta do IQSC para nomear um edifício,  
1558 um prédio da Química Ambiental, em homenagem ao Professor Douglas  
1559 Wagner Franco. A proposta foi analisada pela Professora Mônica Yassuda, que  
1560 compunha a CLR na ocasião. Ela destaca dois pontos importantes. O primeiro  
1561 diz respeito à ausência de impedimento jurídico, ainda que não exista  
1562 regramento exposto para outorgar essa dignidade, mas o rito foi  
1563 adequadamente seguido; e na questão de mérito, a Professora Mônica destaca  
1564 os atributos do Professor Douglas, o qual todos tiveram acesso. Ela destaca

1565 que o Professor Douglas é um docente reconhecido na Unidade por suas  
1566 atividades não só na docência, mas também na pesquisa e na gestão do  
1567 Instituto. Então, considera o parecer que a proposta atende aos anseios da  
1568 Unidade, em homenagear um de seus mais destacados docentes. Evidência do  
1569 fato é que a proposta foi aprovada pela unanimidade da CCEX e da  
1570 Congregação, por onde tramitou o processo, e também aprovada na CLR.  
1571 Pelos motivos expostos, esse foi o encaminhamento da Comissão.” **Cons.**  
1572 **Hamilton Brandão Varela de Albuquerque**: “Essa homenagem é para colocar  
1573 o nome do Professor Douglas em um prédio na área II do nosso *Campus*. O  
1574 Professor Douglas foi um docente muito produtivo da nossa Unidade. Foi  
1575 pesquisador 1A do CNPq por muitos anos e atuou com grande destaque na  
1576 pesquisa, nas áreas de Química Inorgânica e Química de Alimentos. Então,  
1577 deixou uma grande marca em nosso Instituto até hoje. O Professor Douglas  
1578 também teve um papel muito importante na internacionalização da ciência  
1579 brasileira, em particular do nosso Instituto. Na gestão universitária, o Professor  
1580 Douglas ocupou vários cargos, inclusive o de Diretor do IQSC e o de  
1581 Coordenador da CODAGE na gestão da Professora Suely Vilela. O Professor  
1582 Douglas partiu precocemente, em 2016, e deixou vários discípulos na  
1583 comunidade científica brasileira, incluindo o nosso próprio Instituto. Essa ideia  
1584 da homenagem surgiu de um docente, foi submetida à Comissão de Cultura e  
1585 Extensão Universitária da nossa Unidade e, posteriormente, à Congregação,  
1586 que aprovou de forma unânime, mostrando o apoio integral da comunidade a  
1587 esse pleito. Finalmente, esse prédio em questão não tem nome no momento, é  
1588 um edifício ocupado exclusivamente por docentes do IQSC na área II do nosso  
1589 *Campus*. Portanto, reitero a importância que o Professor Douglas Wagner  
1590 Franco teve para o nosso Instituto e peço a aprovação desse pleito pelo  
1591 Conselho.” **Cons.<sup>a</sup> Elisabete Frollini**: “Por tudo que o Professor Hamilton  
1592 expôs, é mais do que justa a homenagem ao Professor Douglas, e espero que  
1593 os colegas aprovelem essa solicitação.” Não havendo mais manifestações, o **M.**  
1594 **Reitor** coloca em votação o item 3. **Votação**. Apurados os votos eletrônicos e  
1595 os manifestados pelo chat, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 88 (oitenta e  
1596 oito) votos; Não = 0 (zero) voto; Abstenções = 5 (cinco) votos; Total de votantes  
1597 = 93 (noventa e três). É aprovado o parecer da CLR, favorável à denominação  
1598 do edifício do Instituto de Química de São Carlos (prédio da Química



1599 Ambiental), na área II do *Campus* de São Carlos, como edifício “Prof. Douglas  
1600 Wagner Franco”. A seguir, o **M. Reitor** passa ao item **4 - MINUTA DE**  
1601 **RESOLUÇÃO. 4.1- PROCESSO 2001.1.1476.17.6 - FACULDADE DE**  
1602 **MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO.** Minuta de Resolução que disciplina o  
1603 credenciamento de integrantes do corpo clínico do Hospital das Clínicas da  
1604 Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo como  
1605 Professores Colaboradores, para apoiar as atividades de ensino, pesquisa e  
1606 extensão da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP. Ofício do Diretor  
1607 da FMRP, Prof. Dr. Rui Alberto Ferriani, encaminhando a minuta de Resolução  
1608 que disciplina o credenciamento de médicos e outros profissionais de saúde do  
1609 HCFMRP-USP como Professores Colaboradores, para apoiarem as atividades  
1610 de ensino, pesquisa e extensão da FMRP-USP, aprovado pela Congregação  
1611 da Unidade em 14.09.2021 (04.01.22). **Parecer PG nº 40001/2022:** esclarece  
1612 que, conforme expressamente recomendado no parecer PG.P. 37144/2021, a  
1613 atual proposta, a exemplo da Resolução nº 6483/2012, limita-se ao  
1614 credenciamento dos profissionais de saúde integrantes do corpo clínico do  
1615 HCFMRP. Nesse sentido, o artigo 2º, alínea ‘a’ prevê como um dos requisitos  
1616 para credenciamento: “ser integrante do corpo clínico do Hospital das Clínicas  
1617 da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP;” excluindo, portanto, a  
1618 possibilidade de credenciamento como Professor Colaborador de todo o  
1619 complexo USP/HCFMRP, como inicialmente previsto. Quanto às instâncias de  
1620 aprovação competentes, no âmbito da Unidade, para apreciar o Plano de  
1621 Trabalho apresentado pelo interessado em se credenciar como Professor  
1622 Colaborador, bem como para aprovar o relatório de atividades, a proposta  
1623 estabelece nos artigos 4º, §1º e 5º, §1º, a competência da Congregação ou  
1624 CTA (Congregação/CTA). Esclarece, porém, que nos termos do artigo 8º da LC  
1625 nº 863/1999, as disposições normativas devem ser redigidas com clareza e  
1626 precisão. Nesse sentido recomenda que deve estar previamente definido na  
1627 norma qual desses órgãos é o competente para apreciar tais matérias. De  
1628 acordo com o artigo 6º da proposta, cabe à Congregação a decisão de  
1629 descredenciamento motivada pelo desempenho insuficiente do credenciado em  
1630 relação ao Plano de Trabalho, de forma que diz parecer mais coerente que seja  
1631 atribuída à Congregação também a competência para aprovação do respectivo  
1632 Plano de Trabalho. Recomenda, ainda, pequenas alterações de ordem formal:

1633 na redação do terceiro considerando; no §2º do art. 5º; no Termo de Adesão de  
1634 fls. 204/205, item 7.4. A Procuradora Geral Adjunta em exercício, apresenta as  
1635 seguintes complementações: no texto da minuta deverá ser corrigida sua  
1636 ementa, para referir-se aos integrantes do corpo clínico do HCFMRP. Ainda na  
1637 minuta de Resolução, na redação dos artigos 2º, 4º e 7º, as alíneas ('a', 'b' e  
1638 etc.) devem ser transformadas em incisos (I, II, etc.), como determina o art. 7º,  
1639 II, da LCE nº 863/1999. Com o atendimento a essa providência, perderá objeto  
1640 o subitem 8.2 deste parecer. Reforça que a instância correta a constar do art.  
1641 4º, §1º e art. 5º, §1º da minuta consubstancia a Congregação, excluindo-se a  
1642 referência indevida ao CTA, o que também deverá ser corrigido no Termo de  
1643 Adesão (12.01.21). Informação da Secretaria Geral, encaminhando os autos à  
1644 FMRP, para ciência do parecer da PG (31.01.22). Informação do Diretor da  
1645 FMRP, de ciência e do "de acordo" da Unidade com relação ao parecer PG nº  
1646 40001/2022 (1º.02.22). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr.  
1647 Edson Cezar Wendland, favorável à minuta de Resolução que disciplina o  
1648 credenciamento de integrantes do corpo clínico do Hospital das Clínicas da  
1649 Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP como Professores  
1650 Colaboradores, para apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da  
1651 Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP. Minuta de Resolução  
1652 preparada pela Secretaria Geral. **Cons. Júlio Cerca Serrão:** "Trata-se de uma  
1653 resolução de proposição da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto cujo  
1654 fulcro é disciplinar o credenciamento de membros do corpo clínico do HC de  
1655 Ribeirão Preto, para que possam atuar como professores colaboradores na  
1656 Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Participar como colaboradores em  
1657 apoio às atividades de pesquisa, de extensão e de ensino. Essa resolução vem  
1658 na sequência de um termo de cooperação, que existe entre essas duas partes,  
1659 e essa participação já está prevista no termo de cooperação. E a resolução, em  
1660 especial, é bastante interessante, gostaria de destacar dois pontos que  
1661 considero essenciais para analisar a proposta. O primeiro é que essa proposta  
1662 é extremamente robusta. Os senhores e as senhoras devem ter observado que  
1663 no seu artigo 2º define de forma clara e objetiva os critérios para que esse  
1664 credenciamento e admissão como professor colaborador seja feita. O artigo 2º  
1665 da minuta em tela estabelece três critérios mínimos. O primeiro é ser integrante  
1666 do corpo clínico do Hospital das Clínicas. Isso é importante porque limita o

1667 foco, não é uma resolução aplicável a todo complexo do Hospital das Clínicas.  
1668 O segundo pré-requisito é ser portador do título de doutor, e o terceiro é que  
1669 isso demanda um credenciamento prévio, a partir da submissão de um plano  
1670 de trabalho, que é julgado e acompanhado pela Congregação. Inclusive a  
1671 Congregação tem um acompanhamento muito bem definido no processo, o que  
1672 garante a qualidade da participação desses colegas do Hospital das Clínicas.  
1673 Quero também fazer um segundo destaque, que essa é uma proposta de  
1674 vinculação exclusivamente acadêmica. Esse é um ponto importante a ser  
1675 frisado. O artigo 3º da Resolução estabelece, em seu parágrafo 1º, que o  
1676 credenciamento não cria vínculo empregatício, nem obrigação trabalhista ou  
1677 funcional, não dando portanto ao professor colaborador o direito a  
1678 remuneração, contagem por tempo de serviço ou qualquer outro benefício de  
1679 natureza trabalhista ou previdenciária ao cargo da Universidade de São Paulo,  
1680 permanecendo apenas os encargos funcionais existentes, sob  
1681 responsabilidade do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de  
1682 Ribeirão Preto. Destaco, portanto, tratar-se de uma vinculação exclusivamente  
1683 acadêmica. A CLR apreciou o parecer exarado pelo Professor Edson  
1684 Wendland, que destaca tratar-se de uma proposta bastante madura. É curioso  
1685 que ela tramita a mais de 20 anos. O Professor Edson destaca muito bem as  
1686 excelentes e contumazes contribuições da Procuradoria, que qualificaram o  
1687 texto a partir de ajustes formais importantes. E o Professor Edson cita um  
1688 último aspecto que gostaria de realçar, que é a existência de um instrumento  
1689 análogo - e isso está previsto na Resolução 6483/2012 -, que estabelece  
1690 mesma relação entre a Faculdade de Medicina da Capital e o nosso Hospital  
1691 das Clínicas. Então, com base nisso, o Professor Edson considera a proposta  
1692 exequível, profícua. Esse parecer foi integralmente acolhido pela CLR, que  
1693 encaminhou pela sua aprovação.” **Cons. Rui Alberto Ferriani:** “Gostaria muito  
1694 de agradecer a manifestação do Professor Serrão, pois acho que ele foi  
1695 bastante específico e apontou os principais pontos. Quero apenas acrescentar  
1696 que a aprovação dessa resolução está muito aguardada por todo nosso corpo  
1697 docente, porque a ligação entre o Hospital das Clínicas e a Faculdade de  
1698 Medicina é uma ligação umbilical que temos aqui. E vários dos colegas que  
1699 estão dentro do Hospital das Clínicas exercem já essa função de orientação,  
1700 uma função acadêmica. E essa regulamentação visa esse reconhecimento,

1701 que não é aleatório, ele segue um critério muito bem definido, de mérito. Isso  
1702 acho que é bastante importante, por parte da Congregação, por parte do  
1703 projeto e, obviamente, não requer nenhum tipo de remuneração para esses  
1704 colegas. Essa Resolução tem quase 20 anos, no fundo foi baseada na mesma  
1705 situação da Faculdade de Medicina de São Paulo. Hoje sabemos que temos  
1706 mais de 300 médicos na FM já com essa figura do professor colaborador, mas  
1707 havia a inexistência de um convênio formal entre o HC e a Faculdade para  
1708 atender isso. Então, desde quando assumimos a Diretoria, estamos  
1709 trabalhando nesse convênio, com assessoria jurídica da Procuradoria Geral da  
1710 USP e da Procuradoria do Hospital das Clínicas, que chegaram a um comum  
1711 acordo e, realmente, ficou bem estabelecido esse acordo. E ficou restrito a  
1712 esse corpo clínico. Apenas para historiar a vocês, na nossa proposta inicial,  
1713 como temos um complexo que se estende para além do HC, tínhamos  
1714 inicialmente incluído os médicos contratados pela FAEPA, mas como se  
1715 caracteriza uma entidade privada, foi sugerido pela Procuradoria e foi retirado.  
1716 Portanto, ficou restrito ao corpo clínico do HC. Então, a aprovação é muito  
1717 esperada. Estou à disposição para qualquer esclarecimento adicional.” **Cons.**  
1718 **Roger Chammas**: “Quero agradecer ao Professor Serrão pela precisão  
1719 cirúrgica na avaliação do processo, a mesma coisa o Professor Edson. Como  
1720 diria o nosso Diretor, vocês foram quase ortopédicos nas definições. Quero,  
1721 como representante da Faculdade de Medicina, testemunhar a importância do  
1722 professor colaborador nas atividades didáticas que temos, tanto no *Campus* de  
1723 São Paulo quanto no *Campus* de Ribeirão Preto e de Bauru. Assim, gostaria de  
1724 trazer a vocês o quão positivo e orgânico isso é para as nossas Instituições. Se  
1725 me permite, acho que depois desse momento e da eventual avaliação dessa  
1726 propositura, acho que devemos estender o corpo clínico para atividades  
1727 multiprofissionais e não só entender o médico, mas também os profissionais de  
1728 enfermagem, de fonoaudiologia, de fisioterapia, terapia ocupacional, nutrição,  
1729 que estão na mesma função nos nossos hospitais e desempenham papel  
1730 fundamental, acadêmico, na formação dos nossos estudantes, e têm um papel  
1731 de produção científica claríssimo e invejável. Entre os nossos colegas da  
1732 Faculdade de Saúde Pública, há renomados nutrólogos que trabalham nas  
1733 nossas instituições e que mereceriam, também, o status de professor  
1734 colaborador da nossa Universidade. Entendo que isso é pauta para um outro

1735 momento. Quero aqui parabenizar o Professor Rui pela iniciativa de colocar  
1736 esse pleito agora.” **Cons.<sup>a</sup> Letícia Siqueira das Chagas**: “Quero pedir licença  
1737 para me utilizar desse espaço para apresentar uma proposta que gostaria que  
1738 todos pudessem ouvir para que pudéssemos deliberar em algum momento  
1739 nesse Conselho Universitário. Nós, do Coletivo Juntos, elaboramos um  
1740 requerimento através da campanha 'Permanência não é esmola', pedindo que  
1741 a Universidade de São Paulo, nesse próximo ano que chega, diante das  
1742 dificuldades que já debatemos hoje sobre o retorno presencial que vai se  
1743 colocar para a nossa Universidade no próximo mês, é importante que a passe  
1744 a deliberar, também, sobre as necessidades dos estudantes mais vulneráveis,  
1745 diante desse retorno presencial. Por isso, elaboramos uma proposta de que a  
1746 Universidade de São Paulo incorpore no Programa de Apoio à Permanência  
1747 Estudantil - o PAPE, e auxílio mudança para os estudantes que vão entrar e  
1748 que são calouros da Universidade neste ano. A proposta é que os calouros  
1749 possam receber um acréscimo no valor de 500 reais pelos três primeiros  
1750 meses na Universidade. Não seriam todos os calouros, mas sim os que  
1751 residem a mais de 30 quilômetros da Capital de São Paulo, e para nós será  
1752 uma iniciativa muito importante para que todo mundo possa, de fato, vir estudar  
1753 presencialmente na Universidade de São Paulo. Sabemos que na pandemia  
1754 houve um aumento exponencial das desigualdades no nosso país, e diante  
1755 disso é necessário que a Universidade de São Paulo também se responsabilize  
1756 para garantir que os estudantes cotistas, que têm entrado nesse espaço nos  
1757 últimos anos, também possam vir estudar por aqui. Portanto, peço que todos  
1758 pensem nessa proposta, iremos encaminhar aos Conselheiros, e consideramos  
1759 que isso seja crucial para garantirmos a Universidade pública, gratuita e  
1760 democrática que todos defendemos.” **M. Reitor**: “Entendo que essa  
1761 manifestação vale para o item ‘Palavra aos Conselheiros’. Já fica o registro.”  
1762 Não havendo mais manifestações sobre o item de pauta, coloco em votação o  
1763 item 4. **Votação**. Apurados os votos eletrônicos e os manifestados pelo chat,  
1764 obtém-se o seguinte resultado: Sim = 88 (oitenta e oito) votos; Não = 1 (um)  
1765 voto; Abstenções = 5 (cinco) votos; Total de votantes = 94 (noventa e quatro).  
1766 É aprovado o parecer da CLR, favorável à minuta de Resolução que disciplina  
1767 o credenciamento de integrantes do corpo clínico do Hospital das Clínicas da  
1768 Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP como Professores

1769 Colaboradores, para apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da  
1770 Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP. Encerrados os itens da Ordem  
1771 do Dia, o **M. Reitor** retoma o Expediente, dando início ao item **8 - Palavra aos**  
1772 **Senhores Conselheiros. Cons. Reinaldo Santos de Souza**: “Primeiramente  
1773 quero agradecer pelos 41 votos para a representação junto à Comissão de  
1774 Ética. Quero registrar que infelizmente fomos pegos com a surpresa - que não  
1775 era tão inesperado assim - do novo pico da pandemia, mas tínhamos que a  
1776 expectativa de começar o ano mais na perspectiva de aberturas do que de  
1777 fechamentos, mas esse novo pico gerou uma série de situações na  
1778 Universidade, com muitos contágios de muitos funcionários e funcionárias e,  
1779 particularmente, no restaurante central do *campus* Butantã. Isso, somado às  
1780 respostas bastante truculentas das chefias do restaurante, fez com que os  
1781 funcionários e funcionárias se indignassem e começassem uma manifestação -  
1782 que dura até hoje - com a reivindicação de que ficasse fechado e os  
1783 funcionários permanecessem em domicílio até o início das aulas - o que agora  
1784 concretamente significa duas semanas -, para então retornar depois, com as  
1785 medidas de segurança necessárias, porque está nítido que o restaurante é um  
1786 foco de contágio, que vai precisar - mesmo com a reabertura e o início das  
1787 aulas - de uma política especial. A reivindicação é essa. Já discutimos o  
1788 assunto com o próprio Reitor, tivemos uma reunião da COPERT para tratar o  
1789 tema, mas infelizmente até agora não há uma resolução para a questão.  
1790 Inclusive, nessa reunião da COPERT que houve na semana passada, ficamos  
1791 um pouco surpresos, porque eles disseram que nem sabiam qual era a  
1792 reivindicação, sendo que já havíamos apresentado várias vezes. Ficaram de  
1793 apresentar uma resposta e até agora nada. Por isso, coloco aqui essa questão  
1794 porque precisamos resolver esse problema e faço um apelo à gestão, para que  
1795 busquemos uma conversa, uma reunião, a fim de chegarmos a uma solução o  
1796 mais breve possível. Outro ponto, que é outro tema também relacionado à  
1797 pandemia, é a questão das horas negativas. Muitos funcionários tem diversas  
1798 horas para compensar relacionadas ao período pré pandemia, com prazo até  
1799 março. Mas com essa situação que presenciamos, em que muitos funcionários  
1800 estão retornando ao regime híbrido, de teletrabalho, consideramos que seja  
1801 inviável o cumprimento desse prazo. Queremos discutir o tema, nossa  
1802 reivindicação histórica é que essas horas sejam abonadas, ainda mais nesse

1803 caso em que elas foram geradas antes da pandemia. Em todo caso,  
1804 solicitamos uma celeridade com a Reitoria e com a COPERT, dentre outros  
1805 que permanecem. Na última reunião do Co, eu mesmo informei que estávamos  
1806 com problema de funcionários que iam tomar a terceira dose da vacina, mas o  
1807 DRH dizia que não podia abonar, que as pessoas teriam que pagar as horas.  
1808 Enfim, vários pequenos problemas que precisamos tratar com a nova gestão.  
1809 Um outro aspecto que quero trazer é a discussão da questão salarial, um tema  
1810 que preocupa bastante toda a comunidade USP. Fico contente com a  
1811 reafirmação da Reitoria, com a disposição em repor as perdas dos dois últimos  
1812 anos, já há uma reunião agendada com o Fórum das Seis para o dia 7, espero  
1813 que consigamos chegar a um bom termo nesse tema. Mas quero destacar  
1814 duas coisas. Primeiro, sobre os benefícios, os vales, obviamente gostamos  
1815 quando há aumento, mas gostaríamos de ter discutido com a Reitoria os  
1816 valores. Temos um cálculo de perdas desde 2013 até aqui, já apresentamos  
1817 esses cálculos, há outras reivindicações relacionadas aos benefícios, outros  
1818 benefícios sociais, como auxílio creche, educação especial etc. Temos um  
1819 conjunto de pauta específica que, assim que resolvermos a pauta salarial,  
1820 queremos discutir, abrir um debate com a Reitoria sobre o conjunto da nossa  
1821 pauta. O segundo ponto que nos traz preocupação é sobre a valorização dos  
1822 docentes em início de carreira, não porque sejamos contra, pelo contrário,  
1823 achamos que é importante valorizar os docentes em início de carreira. Mas  
1824 também temos reivindicações da necessidade de diminuir a desigualdade  
1825 salarial dentro da Universidade através da elevação piso salarial e, portanto, de  
1826 uma valorização também dos funcionários que estão nos extratos iniciais das  
1827 carreiras. E a disposição que a Reitoria apresenta é de valorização, em  
1828 princípio, apenas dos docentes nesse terreno. Inclusive, para finalizar, está  
1829 circulando na Universidade, um documento meio apócrifo, assinado por jovens  
1830 docentes, que tem uma série de propostas sobre isso e dentro das propostas  
1831 eles incorporam uma proposta que é do movimento do Fórum das Seis, de ter  
1832 um valor fixo, porque um fixo em conjunto com o reajuste proporcional eleva,  
1833 incide mais sobre os menores salários, mas é um valor fixo muito maior para os  
1834 docentes do que para os funcionários. Já adianto que se a Reitoria embarcar  
1835 em propostas desse tipo, que geram esse tipo de diferenciação, isso será uma  
1836 declaração de guerra na Universidade. A última vez que isso aconteceu foi em

1837 2010, houve greve, ocupação da Reitoria, uma série de conflitos que espero  
1838 que não vivencemos novamente.” **M. Reitor**: “Em relação ao restaurante, a  
1839 Comissão de Assessoria à Covid já está tratando desse assunto, já foi levado à  
1840 comissão, já tivemos visitas da SAU e da engenharia ao restaurante, para  
1841 discutir. Deve sair uma resolução abordando esse assunto, principalmente para  
1842 o futuro, de como vamos nos comportar nos nossos restaurantes. Quanto ao  
1843 tempo para compensação das horas, vou me informar, mas o meu  
1844 entendimento é que haveria uma prorrogação. Depois confirmo. Sobre a  
1845 negociação salarial, estamos bastante atentos a isso, entendo os pontos que  
1846 você colocou, e acho que teremos uma negociação a bom termo. Estamos  
1847 começando a ter os dados, estamos conversando com as duas universidades  
1848 e, em breve, como você disse, já há um agendamento com o Fórum das Seis,  
1849 onde espero fazer uma negociação bastante razoável. Essa preocupação com  
1850 os docentes em início de carreira, eu reitero, é uma preocupação que temos  
1851 mesmo, temos que valorizar esses professores, que tiveram outras perdas para  
1852 além da questão salarial, como a perda do modelo da aposentadoria, a não  
1853 incorporação de vantagens quando se ocupa cargos etc. Então, precisamos  
1854 olhar com atenção essas questões, o que não significa desvalorizar ninguém,  
1855 mas penso que devemos nos ater a esses pontos, assim como já falei também  
1856 sobre a progressão na carreira dos servidores. Então, isso está sendo  
1857 planejado e espero trazer para o Co em breve uma proposta completa. Alguns  
1858 itens são mais fáceis de ser resolvidos, outros mais complexos, que precisarão  
1859 de mais tempo, mas existe uma disposição política de resolvermos esses  
1860 problemas na Universidade.” **Cons.<sup>a</sup> Patrícia Izar**: “Vim ler uma manifestação  
1861 da Congregação do Instituto de Psicologia, reunida ontem. Foi a primeira  
1862 reunião ordinária do ano e discutimos mais uma vez os resultados da  
1863 progressão horizontal na carreira docente. Tivemos pelo menos três docentes  
1864 da nossa Unidade que tiveram seus recursos negados. Por isso gostaríamos  
1865 de deixar essa manifestação. 'A Congregação do Instituto de Psicologia vem ao  
1866 Conselho Universitário manifestar sua indignação com o resultado final, após  
1867 recurso junto à CPA, do processo de progressão horizontal de mais de 100  
1868 professoras e professores associados da USP, que tiveram sua solicitação de  
1869 progressão de A1 para A3 negada. Desrespeitando as declarações feitas no  
1870 início do processo, na fase recursal, a CPA escolheu ignorar as

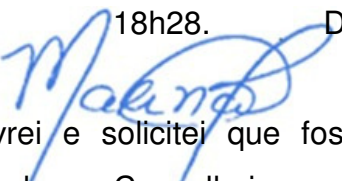


1871 recomendações de progressão dos departamentos e institutos, e adotar  
1872 critérios pouco transparentes - e muitas vezes equivocados - que não foram  
1873 explicitados para as pessoas interessadas. Por isso, exortamos a nova gestão  
1874 da Reitoria a apoiar os docentes prejudicados e promover formas para reparar  
1875 os erros do processo, assim evitando desgastes ainda maiores, tanto para  
1876 essas pessoas como para as relações entre toda a comunidade da USP.” **Vice-**  
1877 **Reitora**: “Obrigada, Professora. Devo informar a esse respeito que são 83 ou  
1878 87 docentes e não 100.” **Cons.<sup>a</sup> Patrícia Izar**: “Essas pessoas que tiveram  
1879 seus recursos negados estão em uma lista, que tinha 104 docentes e parece  
1880 que houve uma redução de umas três pessoas. Mas talvez haja alguma  
1881 imprecisão.” **Vice-Reitora**: “Estamos acompanhando esse caso na Vice-  
1882 Reitoria, e quero informar também que recebemos o processo finalizado.  
1883 Então, o compromisso dessa gestão é reabrir o processo de avaliação da  
1884 progressão, e logo em seguida a avaliação institucional, cuja abertura já será  
1885 agora em março. Vamos abrir para as Unidades entregarem seus projetos, em  
1886 seguida faremos a avaliação institucional; terminada essa avaliação, abriremos  
1887 novamente a avaliação docente da progressão da carreira.” **Cons.<sup>a</sup> Bárbara**  
1888 **Della Torre**: “Primeiro quero reiterar o que o Reinaldo falou em relação à  
1889 situação dos trabalhadores do bandeirão, porque é um pouco gritante esse  
1890 caso, de como eles foram tratados. Porque a Reitoria, desde o primeiro  
1891 momento, falou que queria resolver esse problema com rapidez, mas ao  
1892 mesmo tempo foram 30 dias da mobilização dos trabalhadores reivindicando as  
1893 condições de trabalho sanitárias necessárias, e na última reunião a Reitoria  
1894 disse que não estava sabendo das demandas dos trabalhadores. Então, isso  
1895 foi um pouco chamativo, da relação que o próprio Reitor, em reunião comigo e  
1896 com o Reinaldo, demonstrou e se propôs a ter. Por isso quero deixar esse  
1897 manifesto. Mas quero tratar também da situação dos trabalhadores do HRAC, o  
1898 Centrinho de Bauru. Imagino que todos aqui saibam que em 2014 ele foi  
1899 desvinculado, em uma reunião do Conselho Universitário, teria sido passado  
1900 para a Secretaria Estadual de Saúde, entretanto ficou alguns meses no vácuo,  
1901 porque a Secretaria não quis aceitar. Por fim, a USP continuou mantendo a  
1902 folha de pagamento e a administração do Centrinho, mas agora os  
1903 trabalhadores estão frente a uma situação em que assumirá uma organização  
1904 social de saúde, ou seja, uma fundação, com interesses privados, com direitos

1905 privados, inclusive as fundações que estão concorrendo são organizadas e  
1906 constituídas de muitos professores da USP. Portanto, é uma situação de  
1907 incerteza, se vão seguir trabalhando sendo parte da folha de pagamento da  
1908 USP, se vão poder ter os mesmos direitos à progressão na carreira, os direitos  
1909 trabalhistas que os trabalhadores da USP tem, como será agora a dinâmica de  
1910 trabalho desses trabalhadores. Nesse sentido, os trabalhadores de lá fizeram  
1911 algumas manifestações, reafirmando que querem que o HRAC permaneça  
1912 vinculado e sob gestão da USP, mantendo todas as características de ensino,  
1913 pesquisa e extensão, porque é um absurdo a desvinculação dessa estrutura,  
1914 com o porte que tem, é um dos maiores hospitais da América Latina em  
1915 reabilitação de anomalias craniofaciais. Para isso acontecer, se for necessário  
1916 esse Conselho rever a resolução que votou a desvinculação desse hospital,  
1917 que seja feito. E os trabalhadores reivindicam também uma reunião entre o  
1918 Reitor e uma comissão formada por médicos, trabalhadores da enfermagem,  
1919 professores e representantes de usuários, além do SINTUSP, para tratar desse  
1920 tema. Também reivindica uma reunião com o DRH da USP para  
1921 esclarecimentos sobre a relação de trabalho, vínculo com a USP e todas essas  
1922 questões que estão sendo colocadas, dada a incerteza com a OS, assumindo.  
1923 E também manifesta o desagrado pela falta de transparência com que foi  
1924 tratada a situação dos trabalhadores do HRAC, visto que todas as informações  
1925 que eles tiveram foram conseguidas por meio das publicações do Diário Oficial.  
1926 Por último, quero me dirigir a todos os membros do Conselho para tratar de  
1927 uma situação que venho denunciando em todo o tempo em que estou como  
1928 representante no Conselho Universitário, que é a situação dos terceirizados da  
1929 USP, que sofreram durante a pandemia com falta de condições, foram os  
1930 primeiros a adoecer, foram os primeiros trabalhadores da USP a morrer por  
1931 conta da contaminação da Covid. E agora, as trabalhadoras terceirizadas do  
1932 HU estão sofrendo com o nível de precarização nunca visto antes dentro dessa  
1933 Universidade. É um setor que está sendo esmagado, escravizado todos os  
1934 dias. Para se ter uma ideia, em um hospital de seis andares, o turno da noite  
1935 dessas trabalhadoras - que têm de 40 a 50 anos - é composto por 12 pessoas,  
1936 para fazer terminais em prontos-socorros e toda aquela área onde ficam os  
1937 pacientes. É uma situação de descalabro absurdo que sofrem esses  
1938 trabalhadores do Hospital Universitário. Frente a essa discussão de abertura de

1939 contratações, é preciso garantir que as trabalhadoras terceirizadas do HU  
1940 sejam incorporadas como funcionárias da USP, com todos os direitos, os  
1941 mesmos salários e, ao mesmo tempo, que se amplie o número de funcionários,  
1942 porque a limpeza de um hospital e de toda a USP é fundamental diante dessa  
1943 crise pandêmica que estamos sofrendo. Mas dentro de um hospital, a  
1944 higienização é parte fundamental do combate à ampliação do risco de  
1945 contaminações. Por isso, quero deixar essa denúncia, porque penso que  
1946 perante essa discussão de uma gestão que se propõe mais inclusiva, as  
1947 mulheres trabalhadoras que são em sua maioria negras, que ocupam os postos  
1948 terceirizados da USP, não podem seguir sendo ignoradas e inviabilizadas pela  
1949 Reitoria. São essas duas denúncias que quero deixar.” **Cons.<sup>a</sup> Vânia Ferreira**  
1950 **Gomes Dias**: “Quero reiterar as colocações dos companheiros que me  
1951 antecederam, Reinaldo e Bárbara, e reforçar essa situação que estão  
1952 passando os nossos colegas do HRAC, em Bauru. São 500 trabalhadores que  
1953 estão vivendo uma situação de completo descaso, porque eles não sabem o  
1954 que vai acontecer com eles, não sabem como será o futuro deles, onde estarão  
1955 trabalhando. Por isso reiteramos a necessidade de que a USP reveja essa  
1956 situação em relação ao HRAC, porque é uma perda enorme. Para os  
1957 trabalhadores, incalculável. Para as pessoas que precisam da assistência do  
1958 Centrinho, não há o que discutir. Ele é um centro de referência. E também para  
1959 o ensino e pesquisa, porque é onde se produz o conhecimento mais específico  
1960 nessa área, que é uma referência para todos os outros serviços dessa  
1961 especialidade. Então, essa desvinculação foi uma coisa bastante autoritária e  
1962 parte de uma política bastante perversa, implementada na gestão do Professor  
1963 Zago, e acho que cabe rever essa decisão e esse encaminhamento. E outra  
1964 coisa que quero colocar é a necessidade de discutirmos esse retorno  
1965 presencial de maneira mais ampla. Fico contente de ver nomes importantes na  
1966 Comissão Assessora, que vão certamente trazer contribuições técnicas e  
1967 científicas importantes, mas não há, nessa comissão, representantes dos  
1968 servidores e dos estudantes. E como já foi colocado, será muito difícil para  
1969 muitos dos nossos alunos fazer esse retorno. Para nós, servidores, também  
1970 tem sido muito difícil, porque nem todas as estruturas da USP estão  
1971 preparadas para o retorno como está previsto. Isso significa termos salas com  
1972 80 a 100 alunos ao mesmo tempo. Mais de 90 mil pessoas circulando, muitas

1973 vezes, em espaços que não foram pensados para distanciamento social, em  
1974 muitos lugares onde não há ventilação, sem a previsão de EPIs (máscaras etc).  
1975 Isso precisa ser feito de maneira mais coordenada do que foi feito até agora.  
1976 Lembrando que temos trabalhado nesse sentido e que há uma sugestão de  
1977 plano sanitário de retomada às atividades presenciais, que já foi discutido pelas  
1978 três categorias - docentes, estudantes e servidores. E temos possibilidade de  
1979 contribuir muito nessa comissão assessora. Entendo que seria o momento de  
1980 fazermos isso conjuntamente, para dar conta de todas as necessidades que  
1981 sabemos que existem, para que esse retorno aconteça de forma segura.  
1982 Porque entendo que a comissão, no formato que está, com os nomes que ela  
1983 tem, possui um cunho técnico importante, mas há a necessidade de cada  
1984 categoria ser considerada. Do contrário, cairemos na mesma situação de  
1985 repetirmos jargões para uso de máscara e distanciamento em condições em  
1986 que isso é impossível, como estamos vendo no bandeirão e em outros espaços  
1987 e estruturas da USP. Fica nosso apelo pelo Centrinho e nossa proposta em  
1988 fazer um debate mais amplo para o plano sanitário de retomada.” **M. Reitor:**  
1989 “Em relação ao HRAC, tenho acompanhado algumas iniciativas da direção e  
1990 sei que estão sendo feitas algumas reuniões de esclarecimento, alguns  
1991 manifestos. Agora, sempre é necessário fazer mais interações. Precisamos  
1992 esclarecer esses servidores, mas para resumir, não haverá nenhum prejuízo na  
1993 carreira, não haverá nenhum prejuízo de salário, nenhum prejuízo de  
1994 avaliação. Ou seja, esses servidores que estão no HRAC, que vão continuar no  
1995 espaço físico, são servidores USP e vão continuar a ser. Não haverá  
1996 transferência para o Estado ou para a OS. Então, precisamos esclarecer isso,  
1997 deixar esses servidores tranquilos nesse sentido. Se houver necessidade de  
1998 outros esclarecimentos, tenho certeza que a direção do HRAC irá fazer, e se  
1999 houver a necessidade de alguma ação central, do ponto de vista da CODAGE  
2000 ou da Reitoria, estaremos à disposição. Com relação à Covid, a Comissão  
2001 Assessora é, de fato, uma comissão de especialistas para dar diretrizes à  
2002 Reitoria. Depois, para operacionalizar essas opiniões da comissão vamos  
2003 precisar de outros mecanismos, a fim de chegarmos ao resultado final junto ao  
2004 professor, ao aluno e ao servidor. Como disse, faremos algumas reuniões com  
2005 os presidentes de comissões de graduação e de pós-graduação. Depois vamos  
2006 fazer reuniões com os diretores já na próxima semana, para tentarmos

2007 esclarecer o máximo possível. E como a USP é muito heterogênea, é muito  
2008 difícil ter uma decisão central, porque as variações são muito grandes dentro  
2009 da Universidade. Por exemplo, nessa semana nos foi trazida a situação do  
2010 navio do IO, que vai sair, ficar 21 dias no mar. É necessário ter uma política  
2011 diferente, porque essas pessoas não podem ter Covid no mar. Ou seja, são  
2012 políticas diferentes que precisam ser adotadas. Mas vamos trabalhar. Até o dia  
2013 14 vamos trabalhar para esclarecer, fazer medidas adicionais, mas acho que  
2014 devemos ter essa meta de ter a volta no dia 14 com segurança. Pode ficar  
2015 tranquila, porque vamos, através dos diretores que chegam aos servidores, que  
2016 chegam aos alunos, fazer essa discussão com todos, e certamente os diretores  
2017 trarão as necessidades dos seus professores, alunos e servidores. Vamos ter  
2018 tranquilidade e trabalhar em conjunto com pessoas que sabem nos aconselhar,  
2019 e procurar tomar as decisões com bom senso. Agradeço a presença de todos e  
2020 todas as manifestações. Agora temos Comissões Estatutárias, temos Pró-  
2021 reitores com as suas indicações corroboradas pelo Conselho, é muito trabalho  
2022 pela frente. Já em março temos alguns desafios. Precisamos fazer as  
2023 modificações necessárias em algumas questões e certamente teremos uma  
2024 discussão orçamentária já no mês de março. Obrigado a todos e boa semana.”  
2025 Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente dá por encerrada a reunião,  
2026 às 18h28. Do que, para constar, eu,  
2027 , Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marina Gallottini, Secretária Geral,  
2028 lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata, que será examinada pelos  
2029 Senhores Conselheiros presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e  
2030 por mim assinada. São Paulo, 22 de fevereiro de 2022.